

O IMPARCIAL

Ano XCVI Nº 36684 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO 25 E 26 DE MARÇO DE 2023 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 98232-0262

O trilema econômico brasileiro

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista



Opinião



O SUS e os atendimentos a usuários de drogas e álcool

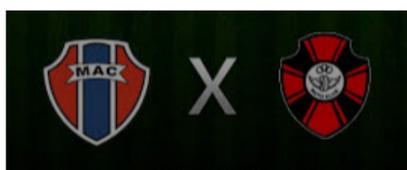
RUI PALHANO
Psiquiatra

TEMPORADA DE IMUNIZAÇÃO : Saibaas quais vacinas são oferecidas

DIA DA CONSTITUIÇÃO

Maranhenses que participaram da formação da Constituição Cidadã relatam a importância da Carta Magna Brasileira

Para ressaltar o valor da nossa Carta Magna, celebra-se no Brasil no dia 23 de março, o Dia da Constituição. E para lembrar a importância da data, O Imparcial, entrevistou o ex-deputado maranhense constituinte, Joaquim Haickel e que teve participação direta nos debates da elaboração de seu conteúdo. E com o ex-presidente da OAB Maranhão, José Antonio Almeida, que fez uma análise sobre a participação da instituição neste contexto histórico.



MAC x Moto Club vale o título de 2023



O campeão terá vaga direta na fase de grupos da Copa do Nordeste e no Brasileiro Série D em 2024. O vice, por enquanto, apenas a segunda vaga da Copa do Brasil



100 anos do Sampaio Corrêa Futebol Clube

Tudo começou no dia 12 de dezembro 1922, quando chegava a São Luís-MA o hidroavião Sampaio Corrêa II, na praia do Caju, próxima a atual Beiramar, que tentava fazer a travessia Brasil/Estados Unidos, num projeto criado por José Mattoso Sampaio Corrêa, educador, técnico, administrador, nascido em Niterói-RJ, em 8 de setembro de 1875 e falecido no dia 17 de novembro de 1942.

BASTIDORES

Crise nada republicana



Entre o episódio o plano do PCC para matar o senador Sérgio Moro e sequestrar mais 11 autoridades, incluindo o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, trava-se no Congresso, uma batalha de foice no escuro entre o presidente da Câmara, Arthur Lira e o do Senado, Rodrigo Pacheco.

NOSSOS TELEFONES: REDAÇÃO 982320262

• COMERCIAL 991151624

• CAA - CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE 991445645

DIÁRIOS ASSOCIADOS



São Luís, sábado e domingo, 25 e 26 de março

AGENDA INTERNACIONAL

Lula deve embarcar à China neste domingo

Diagnosticado com uma pneumonia leve, o presidente adiou a viagem para a China. O objetivo é aprofundar relações com seu principal parceiro comercial desde 2009

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva adiou o embarque à China após ser diagnosticado com pneumonia leve. Na quinta-feira (23) à noite, Lula passou por exames no Hospital Sírio Libanês, em Brasília, após retornar de viagens que fez à Paraíba, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Lula manteve, porém, nesta sexta-feira (24/3) reunião que já estava prevista com o conselho político.

O embarque para a China estava previsto para este sábado (25) e, em publicação nas redes sociais, a Presidência confirmou que ele foi adiado para domingo (26).

"O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, está no Alvorada após exames no hospital Sírio Libanês ontem à noite. O presidente está com pneumonia leve e irá, por conta disso, adiar para domingo o início da sua viagem para a China", escreveu.

Agenda

O primeiro compromisso de Lula

na China seria um encontro com empresários e agentes públicos sobre desenvolvimento sustentável, na segunda-feira (27), em Pequim.

Já os principais eventos diplomáticos da viagem estão previstos para terça-feira (28), quando Lula terá reuniões com o presidente da China, Xi Jinping, com o primeiro-ministro da China, Li Qiang, e com o presidente da Assembleia Popular Nacional, Zhao Leji.

O dia 29 será dedicado a um evento empresarial promovido pela Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível e pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, com a participação de mais de 240 empresários brasileiros.

No dia 30, o presidente Lula irá a Xangai, onde visitará a sede do Novo Banco de Desenvolvimento, entidade criada pelos Brics (grupo formado por Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul). Na ocasião, a ex-presidente Dilma Rousseff tomará posse no comando do banco.



Será a primeira viagem de Lula a um país asiático após assumir seu terceiro mandato. Mas a viagem à China é a terceira internacional de Lula depois da posse no cargo: o presidente já foi à Argentina e aos Estados Unidos. A previsão do Ministério das Relações Exteriores é que pelo menos 20 acordos comerciais serão assinados durante a visita.

COMITIVA DE LULA

Viagem à China: Brandão buscará investimentos para o MA

O governador Carlos Brandão integrará a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em viagem à China. A visita ao maior parceiro comercial do Brasil, desde 2009, busca estreitar os laços entre Brasil e Pequim, além de assegurar investimentos que possam impulsionar a geração de empregos e a economia.

Durante a viagem ao Oriente, o governo brasileiro pretende assinar cerca de 20 acordos em áreas como agricultura, ciência e tecnologia, meio ambiente, economia, comércio e investimentos.

"A gente sabe que o Brasil vive um novo momento de novas relações internacionais, e o presidente Lula tem colocado o Brasil à disposição de investidores. Nesta comitiva, irão mais de 200 empresários, além de governadores; cada um, naturalmente, buscará investimentos aos seus projetos", afirmou o governador Carlos Brandão.

No sentido de assegurar mais investimentos ao Maranhão, Brandão aproveitará para dar continuidade às tratativas técnicas sobre a vinda da China Petroleum & Chemical Corporation, mais conhecida como Sinopec Petroquímica, uma das maiores empresas de energias integradas do mundo.

A Sinopec opera na produção de uma ampla variedade de produtos químicos, incluindo plásticos, borracha sintética, fibras químicas, resinas e produtos químicos intermediários. A empresa tem uma forte presença global, com instalações em toda a China e em outros países, a exemplo dos Estados Unidos, Cingapura, Ará-

bia Saudita e Coreia do Sul.



"Nós temos três grandes projetos lá, que já vínhamos prospectando desde a época em que fui vice-governador. Então, agora nós vamos retomar esses projetos após três anos da Covid-19 e trazer esses investimentos ao nosso estado; entre eles, uma refinaria, que está assinada junto a uma das maiores empresas de petróleo do mundo, a Sinopec", frisou Carlos Brandão.

Referência nas missões internacionais que visam a maior atração de investimentos para o estado, Carlos Brandão, desde o seu mandato como vice-governador do Maranhão, é um

grande incentivador de projetos especiais do Governo do Estado.

O chefe do Executivo estadual maranhense comemora o atual momento em que o Brasil busca restabelecer suas relações diplomáticas com outras nações, a fim de melhorar a sua posição no cenário mundial, e resalta que agora o Maranhão poderá colher os frutos dos esforços durante as missões internacionais.

"Foram sete o número de viagens que fiz à China. Foi um momento de muito trabalho e, acima de tudo, de muita persistência. Este foi um trabalho que já está muito bem alinhado, avançado, e que eu poderia dizer que é o mais acertado e evoluído no que diz respeito ao gás e petróleo. Neste projeto não haverá recursos públicos, apenas investimentos privados. É um novo momento de abertura do Brasil para os grandes investimentos, com segurança política e jurídica. Isto, com certeza, vai gerar milhares de empregos; estou muito otimista", ressaltou Brandão.

Palácio dos Leões

Enquanto o governador Carlos Brandão busca mais investimentos estrangeiros para o Maranhão, a gestão do Executivo Estadual ficará sob a liderança do vice-governador Felipe Camarão, que, inclusive, já está cumprindo agenda de entrega de serviços, obras e anunciando novas ações por todo o Maranhão.

As visitas de Camarão aos municípios integram o compromisso firmado pelo governador Carlos Brandão de 300 obras e ações nos primeiros 100 dias de governo.

A operadora UNIHOSP SERVIÇOS DE SAUDE S.A., com registro na ANS sob o nº 41.253-8, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Avenida Getúlio Vargas, 1847 - Vila Passos, São Luís - MA, CEP: 65025-000, de segunda a sexta, horário comercial. A não regularização da situação contratual no prazo acima conferido acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A UNIHOSP aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

CONTRATO:218563 CPF:025664643;CONTRATO:262325 CPF:607366533;CONTRATO:283846 CPF:605418473;CONTRATO:284355 CPF:056498473;CONTRATO:341702 CPF:664405053;CONTRATO:357620 CPF:053556443;CONTRATO:354632 CPF:056979403;CONTRATO:00326868 CPF:035060923;CONTRATO:00373447 CPF:068424773;CONTRATO:MA2000 CPF:024845473;CONTRATO:MA2170 CPF:606946143;CONTRATO:MA2517 CPF:054956453;CONTRATO:MA3543 CPF:618396743;CONTRATO:MA3902 CPF:014644963;CONTRATO:MA4680 CPF:026915253;CONTRATO:MA5157 CPF:705517313;CONTRATO:MA5162 CPF:609184073;CONTRATO:MA5418 CPF:602611193;CONTRATO:00C6193 CPF:035117833;CONTRATO:MA6369 CPF:027573053;CONTRATO:MA6142 CPF:610195033;CONTRATO:MA6263 CPF:027573053;CONTRATO:MA1237 CPF:071054133;CONTRATO:MA6517 CPF:605400593;CONTRATO:MA6626 CPF:630212743;CONTRATO:125144 CPF:069312743;CONTRATO:160660 CPF:027242623;CONTRATO:169727 CPF:016794427;CONTRATO:183465 CPF:031421153;CONTRATO:187246 CPF:609106493;CONTRATO:201567 CPF:966355253;CONTRATO:208466 CPF:623362073;CONTRATO:249834 CPF:078781653;CONTRATO:256042 CPF:786756853;CONTRATO:266012 CPF:662543103;CONTRATO:276160 CPF:780512073;CONTRATO:283660 CPF:033060603;CONTRATO:282791 CPF:048691273;CONTRATO:288047 CPF:083782253;CONTRATO:291565 CPF:033367553;CONTRATO:294113 CPF:053702893;CONTRATO:288804 CPF:838627813;CONTRATO:300752 CPF:103118103;CONTRATO:307249 CPF:103797573;CONTRATO:307428 CPF:778548703;CONTRATO:311763 CPF:018377313;CONTRATO:313747 CPF:004493133;CONTRATO:318578 CPF:012297543;CONTRATO:317080 CPF:015440623;CONTRATO:326123 CPF:274927023;CONTRATO:326965 CPF:836273833;CONTRATO:328046 CPF:041679442;CONTRATO:332998 CPF:250791153;CONTRATO:332828 CPF:054196413;CONTRATO:340616 CPF:088770213;CONTRATO:343180 CPF:068479143;CONTRATO:338870 CPF:967279183;CONTRATO:342013 CPF:034069773;CONTRATO:341128 CPF:044577093;CONTRATO:350407 CPF:705789233;CONTRATO:351671 CPF:036868753;CONTRATO:353294 CPF:614853063;CONTRATO:359241 CPF:021567933;CONTRATO:359799 CPF:186748410;CONTRATO:360501 CPF:047119373;CONTRATO:358456 CPF:053672463;CONTRATO:358214 CPF:003998642;CONTRATO:359859 CPF:046450263;CONTRATO:352604 CPF:011891013;CONTRATO:361350 CPF:057041683;CONTRATO:360831 CPF:988077063;CONTRATO:366425 CPF:060878273;CONTRATO:363798 CPF:833114163;CONTRATO:366230 CPF:020587463;CONTRATO:368109 CPF:030302513;CONTRATO:370122 CPF:112328693;CONTRATO:363468 CPF:607308503;CONTRATO:371908 CPF:025086633;CONTRATO:372978 CPF:800398203;CONTRATO:373827 CPF:053568153;CONTRATO:370600 CPF:082757973;CONTRATO:372411 CPF:768514432;CONTRATO:374505 CPF:604970893;CONTRATO:372040 CPF:605010763;CONTRATO:378895 CPF:036691173;CONTRATO:375312 CPF:610782453;CONTRATO:380024 CPF:006336633;CONTRATO:379484 CPF:013719053;CONTRATO:380537 CPF:605418473;CONTRATO:284355 CPF:053556443;CONTRATO:354632 CPF:056979403;CONTRATO:00326868 CPF:035060923;CONTRATO:00373447 CPF:068424773;CONTRATO:MA2000 CPF:024845473;CONTRATO:MA2170 CPF:606946143;CONTRATO:MA2517 CPF:054956453;CONTRATO:MA3543 CPF:618396743;CONTRATO:MA3902 CPF:014644963;CONTRATO:MA4680 CPF:026915253;CONTRATO:MA5157 CPF:705517313;CONTRATO:MA5162 CPF:609184073;CONTRATO:MA5418 CPF:602611193;CONTRATO:00C6193 CPF:035117833;CONTRATO:MA6369 CPF:027573053;CONTRATO:MA6142 CPF:610195033;CONTRATO:MA6263 CPF:027573053;CONTRATO:MA1237 CPF:071054133;CONTRATO:MA6517 CPF:605400593;CONTRATO:MA6626 CPF:630212743;CONTRATO:125144 CPF:069312743;CONTRATO:160660 CPF:027242623;CONTRATO:169727 CPF:016794427;CONTRATO:183465 CPF:031421153;CONTRATO:187246 CPF:609106493;CONTRATO:201567 CPF:966355253;CONTRATO:208466 CPF:623362073;CONTRATO:249834 CPF:078781653;CONTRATO:256042 CPF:786756853;CONTRATO:266012 CPF:662543103;CONTRATO:276160 CPF:780512073;CONTRATO:283660 CPF:033060603;CONTRATO:282791 CPF:048691273;CONTRATO:288047 CPF:083782253;CONTRATO:291565 CPF:033367553;CONTRATO:294113 CPF:053702893;CONTRATO:288804 CPF:838627813;CONTRATO:300752 CPF:103118103;CONTRATO:307249 CPF:103797573;CONTRATO:307428 CPF:778548703;CONTRATO:311763 CPF:018377313;CONTRATO:313747 CPF:004493133;CONTRATO:318578 CPF:012297543;CONTRATO:317080 CPF:015440623;CONTRATO:326123 CPF:274927023;CONTRATO:326965 CPF:836273833;CONTRATO:328046 CPF:041679442;CONTRATO:332998 CPF:250791153;CONTRATO:332828 CPF:054196413;CONTRATO:340616 CPF:088770213;CONTRATO:343180 CPF:068479143;CONTRATO:338870 CPF:967279183;CONTRATO:342013 CPF:034069773;CONTRATO:341128 CPF:044577093;CONTRATO:350407 CPF:705789233;CONTRATO:351671 CPF:036868753;CONTRATO:353294 CPF:614853063;CONTRATO:359241 CPF:021567933;CONTRATO:359799 CPF:186748410;CONTRATO:360501 CPF:047119373;CONTRATO:358456 CPF:053672463;CONTRATO:358214 CPF:003998642;CONTRATO:359859 CPF:046450263;CONTRATO:352604 CPF:011891013;CONTRATO:361350 CPF:057041683;CONTRATO:360831 CPF:988077063;CONTRATO:366425 CPF:060878273;CONTRATO:363798 CPF:833114163;CONTRATO:366230 CPF:020587463;CONTRATO:368109 CPF:030302513;CONTRATO:370122 CPF:112328693;CONTRATO:363468 CPF:607308503;CONTRATO:371908 CPF:025086633;CONTRATO:372978 CPF:800398203;CONTRATO:373827 CPF:053568153;CONTRATO:370600 CPF:082757973;CONTRATO:372411 CPF:768514432;CONTRATO:374505 CPF:604970893;CONTRATO:372040 CPF:605010763;CONTRATO:378895 CPF:036691173;CONTRATO:375312 CPF:610782453;CONTRATO:380024 CPF:006336633;CONTRATO:379484 CPF:013719053;CONTRATO:380537 CPF:605418473;CONTRATO:284355 CPF:053556443;CONTRATO:354632 CPF:056979403;CONTRATO:00326868 CPF:035060923;CONTRATO:00373447 CPF:068424773;CONTRATO:MA2000 CPF:024845473;CONTRATO:MA2170 CPF:606946143;CONTRATO:MA2517 CPF:054956453;CONTRATO:MA3543 CPF:618396743;CONTRATO:MA3902 CPF:014644963;CONTRATO:MA4680 CPF:026915253;CONTRATO:MA5157 CPF:705517313;CONTRATO:MA5162 CPF:609184073;CONTRATO:MA5418 CPF:602611193;CONTRATO:00C6193 CPF:035117833;CONTRATO:MA6369 CPF:027573053;CONTRATO:MA6142 CPF:610195033;CONTRATO:MA6263 CPF:027573053;CONTRATO:MA1237 CPF:071054133;CONTRATO:MA6517 CPF:605400593;CONTRATO:MA6626 CPF:630212743;CONTRATO:125144 CPF:069312743;CONTRATO:160660 CPF:027242623;CONTRATO:169727 CPF:016794427;CONTRATO:183465 CPF:031421153;CONTRATO:187246 CPF:609106493;CONTRATO:201567 CPF:966355253;CONTRATO:208466 CPF:623362073;CONTRATO:249834 CPF:078781653;CONTRATO:256042 CPF:786756853;CONTRATO:266012 CPF:662543103;CONTRATO:276160 CPF:780512073;CONTRATO:283660 CPF:033060603;CONTRATO:282791 CPF:048691273;CONTRATO:288047 CPF:083782253;CONTRATO:291565 CPF:033367553;CONTRATO:294113 CPF:053702893;CONTRATO:288804 CPF:838627813;CONTRATO:300752 CPF:103118103;CONTRATO:307249 CPF:103797573;CONTRATO:307428 CPF:778548703;CONTRATO:311763 CPF:018377313;CONTRATO:313747 CPF:004493133;CONTRATO:318578 CPF:012297543;CONTRATO:317080 CPF:015440623;CONTRATO:326123 CPF:274927023;CONTRATO:326965 CPF:836273833;CONTRATO:328046 CPF:041679442;CONTRATO:332998 CPF:250791153;CONTRATO:332828 CPF:054196413;CONTRATO:340616 CPF:088770213;CONTRATO:343180 CPF:068479143;CONTRATO:338870 CPF:967279183;CONTRATO:342013 CPF:034069773;CONTRATO:341128 CPF:044577093;CONTRATO:350407 CPF:705789233;CONTRATO:351671 CPF:036868753;CONTRATO:353294 CPF:614853063;CONTRATO:359241 CPF:021567933;CONTRATO:359799 CPF:186748410;CONTRATO:360501 CPF:047119373;CONTRATO:358456 CPF:053672463;CONTRATO:358214 CPF:003998642;CONTRATO:359859 CPF:046450263;CONTRATO:352604 CPF:011891013;CONTRATO:361350 CPF:057041683;CONTRATO:360831 CPF:988077063;CONTRATO:366425 CPF:060878273;CONTRATO:363798 CPF:833114163;CONTRATO:366230 CPF:020587463;CONTRATO:368109 CPF:030302513;CONTRATO:370122 CPF:112328693;CONTRATO:363468 CPF:607308503;CONTRATO:371908 CPF:025086633;CONTRATO:372978 CPF:800398203;CONTRATO:373827 CPF:053568153;CONTRATO:370600 CPF:082757973;CONTRATO:372411 CPF:768514432;CONTRATO:374505 CPF:604970893;CONTRATO:372040 CPF:605010763;CONTRATO:378895 CPF:036691173;CONTRATO:375312 CPF:610782453;CONTRATO:380024 CPF:006336633;CONTRATO:379484 CPF:013719053;CONTRATO:380537 CPF:605418473;CONTRATO:284355 CPF:053556443;CONTRATO:354632 CPF:056979403;CONTRATO:00326868 CPF:035060923;CONTRATO:00373447 CPF:068424773;CONTRATO:MA2000 CPF:024845473;CONTRATO:MA2170 CPF:606946143;CONTRATO:MA2517 CPF:054956453;CONTRATO:MA3543 CPF:618396743;CONTRATO:MA3902 CPF:014644963;CONTRATO:MA4680 CPF:026915253;CONTRATO:MA5157 CPF:705517313;CONTRATO:MA5162 CPF:609184073;CONTRATO:MA5418 CPF:602611193;CONTRATO:00C6193 CPF:035117833;CONTRATO:MA6369 CPF:027573053;CONTRATO:MA6142 CPF:610195033;CONTRATO:MA6263 CPF:027573053;CONTRATO:MA1237 CPF:071054133;CONTRATO:MA6517 CPF:605400593;CONTRATO:MA6626 CPF:630212743;CONTRATO:125144 CPF:069312743;CONTRATO:160660 CPF:027242623;CONTRATO:169727 CPF:016794427;CONTRATO:183465 CPF:031421153;CONTRATO:187246 CPF:609106493;CONTRATO:201567 CPF:966355253;CONTRATO:208466 CPF:623362073;CONTRATO:249834 CPF:078781653;CONTRATO:256042 CPF:786756853;CONTRATO:266012 CPF:662543103;CONTRATO:276160 CPF:780512073;CONTRATO:283660 CPF:033060603;CONTRATO:282791 CPF:048691273;CONTRATO:288047 CPF:083782253;CONTRATO:291565 CPF:033367553;CONTRATO:294113 CPF:053702893;CONTRATO:288804 CPF:838627813;CONTRATO:300752 CPF:103118103;CONTRATO:307249 CPF:103797573;CONTRATO:307428 CPF:778548703;CONTRATO:311763 CPF:018377313;CONTRATO:313747 CPF:004493133;CONTRATO:318578 CPF:012297543;CONTRATO:317080 CPF:015440623;CONTRATO:326123 CPF:274927023;CONTRATO:326965 CPF:836273833;CONTRATO:328046 CPF:041679442;CONTRATO:332998 CPF:250791153;CONTRATO:332828 CPF:054196413;CONTRATO:340616 CPF:088770213;CONTRATO:343180 CPF:068479143;CONTRATO:338870 CPF:967279183;CONTRATO:342013 CPF:034069773;CONTRATO:341128 CPF:044577093;CONTRATO:350407 CPF:705789233;CONTRATO:351671 CPF:036868753;CONTRATO:353294 CPF:614853063;CONTRATO:359241 CPF:021567933;CONTRATO:359799 CPF:186748410;CONTRATO:360501 CPF:047119373;CONTRATO:358456 CPF:053672463;CONTRATO:358214 CPF:003998642;CONTRATO:359859 CPF:046450263;CONTRATO:352604 CPF:011891013;CONTRATO:361350 CPF:057041683;CONTRATO:360831 CPF:988077063;CONTRATO:366425 CPF:060878273;CONTRATO:363798 CPF:833114163;CONTRATO:366230 CPF:020587463;CONTRATO:368109 CPF:030302513;CONTRATO:370122 CPF:112328693;CONTRATO:363468 CPF:607308503;CONTRATO:371908 CPF:025086633;CONTRATO:372978 CPF:800398203;CONTRATO:373827 CPF:053568153;CONTRATO:370600 CPF:082757973;CONTRATO:372411 CPF:768514432;CONTRATO:374505 CPF:604970893;CONTRATO:372040 CPF:605010763;CONTRATO:378895 CPF:036691173;CONTRATO:375312 CPF:610782453;CONTRATO:380024 CPF:006336633;CONTRATO:379484 CPF:013719053;CONTRATO:380537 CPF:605418473;CONTRATO:284355 CPF:053556443;CONTRATO:354632 CPF:056979403;CONTRATO:00326868 CPF:035060923;CONTRATO:00373447 CPF:068424773;CONTRATO:MA2000 CPF:024845473;CONTRATO:MA2170 CPF:606946143;CONTRATO:MA2517 CPF:054956453;CONTRATO:MA3543 CPF:618396743;CONTRATO:MA3902 CPF:014644963;CONTRATO:MA4680 CPF:026915253;CONTRATO:MA5157 CPF:705517313;CONTRATO:MA5162 CPF:609184073;CONTRATO:MA5418 CPF:602611193;CONTRATO:00C6193 CPF:035117833;CONTRATO:MA6369 CPF:027573053;CONTRATO:MA6142 CPF:610195033;CONTRATO:MA6263 CPF:027573053;CONTRATO:MA1237 CPF:071054133;CONTRATO:MA6517 CPF:605400593;CONTRATO:MA6626 CPF:630212743;CONTRATO:125144 CPF:069312743;CONTRATO:160660 CPF:027242623;CONTRATO:169727 CPF:016794427;CONTRATO:183465 CPF:031421153;CONTRATO:187246 CPF:609106493;CONTRATO:201567 CPF:966355253;CONTRATO:208466 CPF:623362073;CONTRATO:249834 CPF:078781653;CONTRATO:256042 CPF:786756853;CONTRATO:266012 CPF:662543103;CONTRATO:276160 CPF:780512073;CONTRATO:283660 CPF:033060603;CONTRATO:282791 CPF:048691273;CONTRATO:288047 CPF:083782253;CONTRATO:291565 CPF:033367553;CONTRATO:294113 CPF:053702893;CONTRATO:288804 CPF:838627813;CONTRATO:300752 CPF:103118103;CONTRATO:307249 CPF:103797573;CONTRATO:307428 CPF:778548703;CONTRATO:311763 CPF:018377313;CONTRATO:313747 CPF:004493133;CONTRATO:318578 CPF:012297543;CONTRATO:317080 CPF:015440623;CONTRATO:326123 CPF:274927023;CONTRATO:326965 CPF:836273833;CONTRATO:328046 CPF:041679442;CONTRATO:332998 CPF:250791153;CONTRATO:332828 CPF:054196413;CONTRATO:340616 CPF:088770213;CONTRATO:343180 CPF:068479143;CONTRATO:338870 CPF:967279183;CONTRATO:342013 CPF:034069773;CONTRATO:341128 CPF:044577093;CONTRATO:350407 CPF:705789233;CONTRATO:351671 CPF:036868753;CONTRATO:353294 CPF:614853063;CONTRATO:359241 CPF:021567933;CONTRATO:359799 CPF:186748410;CONTRATO:360501 CPF:047119373;CONTRATO:358456 CPF:053672463;CONTRATO:358214 CPF:003998642;CONTRATO:359859 CPF:046450263;CONTRATO:352604 CPF:011891013;CONTRATO:361350 CPF:057041683;CONTRATO:360831 CPF:988077063;CONTRATO:366425 CPF:060878273;CONTRATO:363798 CPF:833114163;CONTRATO:366230 CPF:020587463;CONTRATO:368109 CPF:030302513;CONTRATO:370122 CPF:112328693;CONTRATO:363468 CPF:607308503;CONTRATO:371908 CPF:025086633;CONTRATO:372978 CPF:800398203;CONTRATO:373827 CPF:053568153;CONTRATO:370600 CPF:082757973;CONTRATO:372411 CPF:768514432;CONTRATO:374505 CPF:604970893;CONTRATO:372040 CPF:605010763;CONTRATO:378895 CPF:036691173;CONTRATO:375312 CPF:610782453;CONTRATO:380024 CPF:006336633;CONTRATO:379484 CPF:013719053;CONTRATO:380537 CPF:605418473;CONTRATO:284355 CPF:053556443;CONTRATO:354632 CPF:056979403;CONTRATO:00326868 CPF:035060923;CONTRATO:00373447 CPF:068424773;CONTRATO:MA2000 CPF:024845473;CONTRATO:MA2170 CPF:606946143;CONTRATO:MA2517 CPF:054956453;CONTRATO:MA3543 CPF:618396743;

São Luís, sábado e domingo, 25 e 26 de março

DIA DA CONSTITUIÇÃO

Uma Constituição Cidadã para qualquer nação

Documento mais importante do país, a Constituição Brasileira é um dos pilares para a manutenção da democracia e garantia de direitos e deveres da população e das instituições



SAMARTONY MARTINS

Importante instrumento para o fortalecimento da democracia brasileira, a Constituição promulgada em 1988, conhecida também como Constituição Cidadã, traz em seu Artigo 1º a síntese da formação da República Federativa do Brasil.

O documento que rege nosso território e determina o funcionamento das instituições que o administram, assim como os direitos dos cidadãos brasileiros, tem como fundamentos principais: a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana; os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; e o pluralismo político.

A promulgação deste marco histórico contou com a participação de vários parlamentares maranhenses, entre eles: Albérico Filho (PMDB); Antônio Gaspar (PMDB); Cid Carvalho (PMDB); Davi Alves Silva (PDS); Edivaldo Holanda (PL); Francisco Coelho (PFL); Haroldo Sabóia (PMDB); Jayme Santana (PFL); José Carlos Sabóia (PMDB); José Teixeira (PFL); Mauro Fecury (PFL); Onofre Corrêa (PMDB); Sarney Filho (PFL); Vieira da Silva (PDS) e Wagner Lago (PMDB).

Para ressaltar o valor da nossa Carta Magna, celebra-se no Brasil no dia 23 de março, o Dia da Constituição. E para lembrar a importância da data, O Imparcial, entrevistou o ex-deputado maranhense constituinte, Joaquim Haickel e que teve participação direta nos debates da elaboração de seu conteúdo. E com o ex-presidente da OAB Maranhão, José Antonio Almeida, que fez uma análise sobre a participação da instituição neste contexto histórico.

O advogado, escritor, jornalista, cineasta, empresário e político, Joaquim Haickel, que teve passagens na Assembleia Legislativa do Maranhão e na Câmara dos Deputados, revelou que a nossa Constituição tem sido fundamental para o desenvolvimento social, político e econômico do Brasil.

O deputado federal Constituinte de 1988, ressaltou ainda que uma constituição estabelece as linhas gerais de nosso ordenamento jurídico, normatizando a nossa convivência enquanto pessoas, cidadãos, integrantes de grupos sociais, étnicos, religiosos, ideológicos. E que é nela que estão contidas as garantias que todos temos perante a lei, o estado, as demais pessoas e ao mundo e a vida de um modo geral.

Joaquim Haickel destacou que a atual Constituição do Brasil foi resultado de um longo debate entre os constituintes e os grupos representativos da sociedade. E que a mesma quando foi elaborada pelos mais diferentes grupos

sociais incorporou direitos importantes para minorias historicamente desprotegidas como indígenas e quilombolas e a população brasileiro.



O ex-deputado afirmou que apesar de não ser plena em todos os sentidos, a Constituição consegue atender as aspirações da nação. "A Constituição de 1988 não é perfeita, mas é representativa os anseios de seu povo. Ela refletiu os pensamentos que todos tínhamos naquele momento em que o mundo começava a mudar radicalmente, com o fim da guerra fria e a queda do muro de Berlim, o início da evolução tecnológica avassaladora com a implantação da internet.

O que nossa Constituição Federal tem de melhor é o estabelecimento amplo, geral e irrestrito dos direitos dos cidadãos. Ela tem alguns defeitos como as ambiguidades filosóficas geradas pelo fato de termos um regime presidencialista com algumas eis próprias do parlamentarismo, além de serem ambíguos alguns dispositivos de cunho socialista em uma carta constitucional que em muitos aspectos é liberal", enfatizou Joaquim Haickel.

Como deputado constituinte, Joaquim Haickel, lembrou que mais da metade dos deputados tiveram participação nas discussões dos temas que mais importavam, pois as proposições em si estavam claramente estabelecidas, pois naquele momento de transição o que mais importava era certeza de estabelecermos um regime democrático em nosso país.

Entre os fatos que marcaram sua trajetória como deputado federal Haickel, ressaltou que foi o quarto mais jovem deputado constituinte eleito no Brasil em 1986. "Mais jovem que eu apenas, Aécio Neves, Rita Camata e Cássio Cunha Lima. Fui membro da mais importante comissão de trabalhos da constituinte, a de direitos e garantias individuais, a comissão que elaborou o maior e mais importante artigo de nossa carta constitucional, o artigo 5º. Nesta comissão eu fui o relator discordante do projeto de pena de morte apresentado pelo deputado Amaral Neto", lembrou Joaquim Haickel.

Um dos pontos altos da política brasileira



Para o ex-deputado federal e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Maranhão, José Antonio Almeida, afirmou que a Assembleia Constituinte de 1987-1988 foi realmente um dos pontos altos da política e da sociedade brasileira, após a redemocratização, com o término da ditadura militar. O advogado ressaltou que a OAB, como uma das líderes da sociedade civil, contribuiu decisivamente nesse processo.

"Em primeiro lugar, a OAB promoveu uma campanha, que se revelou exitosa, no sentido de não haver um anteprojeto pronto de Constituição, elaborado por uma Comissão de Notáveis, que chegou a ser nomeada pelo presidente Sarney, porque esse anteprojeto, servindo de guia para os constituintes, era uma tradição do direito brasileiro. Na campanha da OAB, buscava-se assegurar ampla liberdade aos constituintes, que só deveriam ser influenciados pela sociedade brasileira, pelo povo, na elaboração da nova Carta Magna. E assim ocorreu. Apesar de elaborado, o anteprojeto foi arquivado e não foi apresentado e nem considerado pelos constituintes. Por outro lado, numa outra face da importância da OAB, o relator geral da Constituição, Senador Bernardo Cabral, do Amazonas, é um dos ex-Presidentes Nacionais da OAB, ou membros honorários vitalícios, como são chamados os ex-Presidentes Nacionais e Seccionais de nossa instituição. Ao seu lado, atuou o relator geral adjunto, então deputado Nelson Jobim, do Rio Grande do Sul, ele também egresso da nossa instituição, sendo, até ser eleito, Vice-Presidente da OAB-RS. Além disso, um dos maiores juristas que já compôs o Conselho Federal, Sérgio Ferraz, ex-presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, atuou como assessor voluntário do relator geral. Mas a constituinte não recebeu a contribuição só da OAB ou dos advogados. Todos os segmentos sociais, profissionais, e outros segmentos representativos da nossa população puderam se dirigir ao Congresso Nacional naquele momento,

e essa é talvez a maior razão do documento haver incorporado direitos tão importantes que asseguram o respeito da dignidade humana inclusive aos desprotegidos, como indígenas, quilombolas e minorias. Sempre há algo a ser melhorado, em qualquer área. Mas, em relação ao texto constitucional, o mais importante é que ele seja cumprido, respeitado, o que nem sempre ocorre", avaliou o advogado.

José Antonio Almeida acrescentou que a Constituição Brasileira é exemplo para qualquer nação do mundo, destacando a sua importância como instrumento para a democracia. "Uma Constituição, para qualquer povo, é sempre muito importante. A nossa, por assegurar as garantias fundamentais dos brasileiros e dos estrangeiros que aqui residem, obtida nesse processo legítimo, com ampla participação popular, sendo por isso batizada de 'Constituição cidadã', assume um relevo ainda maior, augurando-se que sempre ela seja cumprida, com o que haverá um aperfeiçoamento da sociedade brasileira, em benefício de todos nós", avaliou o ex-presidente da OAB Maranhão.

Sobre a importância da Constituição, José Antonio Almeida ressaltou que, enquanto documento elaborado num ambiente legitimado pela ampla participação popular, por representantes populares eleitos, a Constituição está destinada a ter essa importância acima mencionada. "É preciso, porém, que a sociedade brasileira não se negue a cumpri-la, ou a exigir seu cumprimento, bem como as autoridades encarregadas das medidas previstas no texto também o façam. Eu só sempre otimista, e espero que a conscientização das pessoas, algo que está aflorando com muita força nesta quadra da vida brasileira, ao ponto de estarmos diante de um momento de reconstrução nacional, resgate essa importância da Constituição brasileira, como disse, para benefício de todos", destacou o advogado.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Crise nada republicana

Entre o episódio do plano do PCC para matar o senador Sérgio Moro e sequestrar mais 11 autoridades, incluindo o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, trava-se no Congresso, uma batalha de foice no escuro entre o presidente da Câmara, Arthur Lira e o do Senado, Rodrigo Pacheco. Mas o rumoroso caso do PCC, comandado por Marcola repercuteu tanto que conseguiu até "abafar" a crise que rola dentro do Congresso na disputa por mais poder entre seus dois principais protagonistas. A encrenca está no rito da tramitação das Medidas Provisórias, somado ainda um lote de cargos federais vagos.

No caso do PCC, até o presidente Lula resolveu dar uma declaração estrambelhada que deixou margem para interpretações descontextualizadas. Até sua viagem à China, marcada para este sábado, à priori, foi adiada para domingo por causa de uma pneumonia leve. Mas a crise entre Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) tem combustível para arder ainda por algum tempo. Obviamente que, com apenas três meses à frente do governo, o maior prejudicado será o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sem maioria no Congresso. Existe uma fila de MP da lavra de Lula e de Jair Bolsonaro que precisam ser votadas – ou caducam.

Arthur Lira entende que a decisão do STF de tramitação em regime de urgência das MPS do tempo da pandemia, pode permanecer definitiva. Pacheco quer que elas tramitem conforme manda o Regimento do Congresso Nacional, mediante análise de uma comissão mista, com relator e tudo. Este procedimento muda o poder de Lira tanto para controlar o trâmite quanto para indicar relatores e definir prazos. Com isso, ele manietta o Poder Executivo, dono das MPs, e transforma o Senado em carimbador das decisões da Câmara. Pior de tudo é que, o governo depende dessas aprovações para funcionar no todo.

Com prazo inicial de 60 dias, as MPs são normas com força de lei, editadas pelo Presidente da República em situações de relevância e urgência. Apesar de produzir efeitos jurídicos imediatos, o texto precisa da posterior apreciação pelas Casas do Congresso para se converter definitivamente em lei ordinária. No caso atual, o rito de tramitação ameaça prejudicar votações do governo Lula. E tem como pano de fundo, tensas negociações na base de apoio do Planalto, a influência de Lira e Pacheco, dos grupos políticos, indicação de cargos e liberação de emendas parlamentares.

O jogo no Congresso é pesado e nada acontece por acaso. De um lado, o governo cozinha o galo com os atos de nomeação de pessoas já indicadas por deputados para cargos nos ministérios e em órgãos federais nos Estados. Lira já declarou que não tem nenhum ministério e provocou Pacheco, alegando que o Senado é o principal interessado na tramitação das MPs porque os senadores indicaram ministros. Há ainda uma ansiedade na Câmara sobre a liberação das emendas, travadas nesses meses de governo Lula. A dinheirama do Orçamento Secreto, embora reduzida, mas ainda é contado em bilhões de reais.

Militares na política (1)

O Exército e a Aeronáutica enviaram comunicados para as tropas obrigando que os militares ainda vinculados a partidos políticos de desfilarem. A Marinha já havia estabelecido 90 dias, a contar de 8 de março, para os fardados deixarem legendas partidárias.

Militares na política (2)

O governo Lula também quer obrigar que os militares se afastem das FFAA ou entrem na reserva se forem concorrer a cargos políticos. Atualmente, há uma farra deles entrando na política, disputando mandatos e depois retornando ao quartel quando perdem.

Cozinhando o galo

Carlos Brandão (PSB) "esqueceu-se" de nomear o secretário de Segurança Pública. O cel-PM Sílvio Leite está no cargo, mas sem saber por quanto tempo. Brandão tem o ex-deputado Raimundo Cutrim, apoiado por José Reinaldo, mas está avaliando.

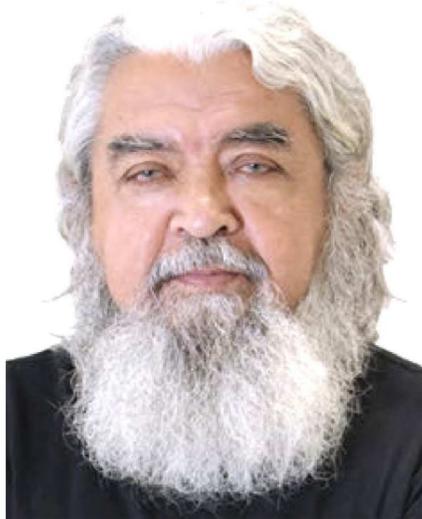
Primeiro teste

O secretário da representação do Maranhão em Brasília Othelino Neto (PCdoB) está atuando forte na Esplanada, em apoio aos pleitos do governo Brandão para atender as populações atingidas pelas enchentes, nos 37 municípios em estado de emergência.



O SUS e os atendimentos a usuários de drogas e álcool

RUI PALHANO
Psiquiatra



No Sistema Único da Saúde – SUS, o órgão encarregado do atendimento de portadores de transtornos por uso de substâncias – TUS é a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, criada em 2011. Essa rede é dotada de vários equipamentos técnicos e assistenciais, sendo um deles o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, com várias modalidades referentes às suas atividades e todos destinados, especificamente, aos diferentes atendimentos em saúde mental. Entre os CAPS destaque neste artigo o CAPS ad (álcool e drogas) voltado para o atendimento de usuários e dependentes dessas substâncias.

O CAPS ad tem a responsabilidade precípua de garantir o atendimento e acompanhamento integral aos que apresentam dependência química em graus variados de gravidade, sendo a Atenção Primária à Saúde (APS), a porta de entrada desses atendimentos setor que tem um papel importante nesse trabalho. Segundo o próprio SUS o atendimento a pessoas com transtornos mentais por uso de álcool e drogas aumentou 12% no SUS no ano passado (2021).

Ressalva-se, que a dependência de drogas, lícitas ou ilícitas de conformidade com a OMS, acomete cerca de 5% da população mundial, entre 15 e 64 anos de idade, justamente em uma idade crucial para o desenvolvimento humano. Dependência química é considerada um transtorno (doença) e que os transtornos por uso dessas substâncias como álcool, cigarro, crack e cocaína é um grave problema de saúde pública internacional e que preocupa nações do mundo inteiro, pois afeta diferentes aspectos da vida social, cultural, econômica, política e da saúde.

de.

Com relação ao consumo de álcool, pode-se assegurar que em muitas situações, ele é o primeiro passo para o consumo de outras drogas ilícitas, por isso mesmo, a prevenção ao consumo de outras drogas, passa, obrigatoriamente, por uma política pública de prevenção ao consumo de álcool.

Todos os anos em 20 de fevereiro, comemora-se o Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo, evento criado com a finalidade de mobilizar e chamar a atenção da população sobre essa enorme problemática da saúde pública, especialmente, devido ao aumento do consumo de álcool que houve no curso da pandemia do COVID 19. Documentos, demonstram que os registros são mais recorrentes entre homens e mais prevalentes na faixa etária de 25 a 29 anos uso abusivo e a dependência em substâncias químicas é um problema global. Segundo o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool-CISA (2022), no Brasil, o consumo de álcool continua sendo o sexto principal fator de risco para a maioria das mortes e incapacidades (IHME, 2020). O consumo de álcool per capita no país vem caindo nos últimos anos (diminuição de 13% entre 2010 e 2018) e, apesar de permanecer superior ao índice mundial, é próximo ao da região das Américas. No Brasil, em 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 400,3 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido a transtornos por uso de substâncias. O número mostra um aumento de 12% em relação a 2020, ano com 356 mil registros. No Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo, o Ministério da Saúde procura sempre alertar a população sobre essa questão.

Quanto à faixa etária, os atendimentos predominantes se dão entre jovens de 25 e 29 anos, que somaram 303,7 mil registros em 2021, seguidos da faixa de 10 a 24 anos (49,4 mil) e, posteriormente, daqueles com 60 ou mais (38,4 mil). Em todos os cenários, o número de atendimentos de pacientes do sexo masculino é maior que o feminino.

O abuso do álcool é a condição mais relatada nesses atendimentos, atingindo patamares de 159,6 mil, em todos os níveis de atenção em 2019 e 125 mil em 2020. Em seguida, os transtornos por uso de cocaína (31,9 mil) e fumo (18,8 mil). Opiáceos, canabíoides, sedativos e hipnóticos, alucinógenos, solventes voláteis e estimulantes (incluindo a cafeína) também fazem parte do levantamento, com números menores de registros. Por fim, o uso de múltiplas drogas e

de outras substâncias psicoativas somam 151,3 mil atendimentos.

Segundo o Dr. Rafael Bernadon, Coordenador-Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, assegura: “é importante lembrar que esses números não são suficientes para retratar o problema da dependência química no País, tendo em vista que estamos falando especificamente da quantidade de atendimentos e não do total de pessoas dependentes”. “Além disso, muitas pessoas com transtornos decorrentes do uso dessas substâncias não procuram os serviços de saúde por fatores diversos, como o estigma e a falta de informação”, pontua.

Segundo a Classificação Internacional da Doenças (CID -10), documento da Organização Mundial da Saúde – OMS, dependência química é definida pela “como um conjunto de fenômenos comportamentais, cognitivos e fisiológicos que se desenvolvem após o uso repetido de determinada substância”. A dependência pode dizer respeito a uma substância psicoativa específica (como o fumo, o álcool ou a cocaína), a uma categoria de substâncias psicoativas (por exemplo, substâncias opiáceas) ou a um conjunto mais vasto de substâncias farmacologicamente diferentes.

Sobre a dependência do álcool, trata-se de uma questão ultra complexa, pois múltiplos fatores e as próprias condições biológicas (genéticas), psicossociais, socioculturais e ambientais de forma interatuante exercem enorme influência nas gênese desses transtornos. A própria substância, o álcool etílico exerce um fator preponderante na determinação desse transtorno considerando ser uma substância indutora de dependência. Dependência é uma condição determinada por múltiplos fatores de riscos como: fatores biológicos, comportamentais e biopsicossociais. Ou seja, pode ter influência desde genética até do meio externo.

Que caminho o dependente químico deve percorrer no SUS para diagnosticar e tratar a doença? Como vimos acima, a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para esses cuidados e desempenha papel fundamental na abordagem dos transtornos por uso de substâncias (TUS). Além da capilaridade, é o nível de atenção que estabelece e conhece de perto a população, o território e os determinantes sociais que interferem nas mudanças comportamentais, dispendo, assim, de melhores condições para apoiar o cuidado na cessação do uso da substância.

ANÁLISE:

Lula vai à China sob os olhares atentos do mercado financeiro

Os holofotes de todo o mundo se voltam para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva até o fim do mês, com a visita de Estado à China. A comitiva presidencial embarca no domingo para o gigante asiático, com a participação recorde de empresários — a maior parte ligada ao agronegócio —, no que promete ser a viagem internacional mais importante do ano. Na bagagem, a missão de restabelecer uma boa relação, desgastada durante o governo de Jair Bolsonaro, com o principal parceiro comercial brasileiro, e a discussão sobre ações para uma trégua na guerra entre Rússia e Ucrânia.

Depois da viagem à Argentina e aos Estados Unidos, Lula segue à risca um dos princípios da diplomacia brasileira ao visitar logo a China: o de dar atenção aos principais parceiros mundiais. Além de bastante simbólica, a viagem à Ásia busca trazer mais investimentos para o país. Empresas chinesas veem boas oportunidades de negócio por aqui, principalmente em projetos de infraestrutura e em ciência, tecnologia e inovação.

A decisão da China, anunciada nesta quinta-feira, de retomar a compra de carne bovina brasileira é mais um sinal de que há um ambiente propício para negócios. No fim de fevereiro, devido a protocolo de autoembargo existente entre os dois países, foram suspensas temporariamente as exportações após a confirmação de um caso de mal da vaca louca em um animal em Marabá, no Pará. Agora, tudo volta ao normal.

Ao mesmo tempo, Lula deixará importantes discussões na área econômica em andamento aqui no Brasil. Depois da decisão do Banco Central em manter a taxa básica de juros a 13,75% ao ano com a sinalização de que não deve ocorrer uma redução em breve, que inclusive recebeu fortes críticas do presidente, outra discussão vai permear o noticiário econômico nos próximos dias: o corte orçamentário. O rombo está em R\$ 120 bilhões e o congelamento de despesas será necessário — medida apontada por analistas do mercado financeiro como fundamental para possibilitar um corte de juros mais rápido por parte do BC.

Ontem, pela primeira vez desde julho do ano passado, quando nem havia iniciado o período eleitoral, a bolsa de valores de São Paulo, a B3, perdeu o patamar dos 100 mil pontos. Sinal que a desconfiança do mercado com governo Lula, principalmente em relação às metas fiscais, anda em alta. Na classe política, há a certeza de que o sucesso do governo Lula passa pelo crescimento da economia. E o quadrado mágico se atende pelo nome de deficit, investimentos, juros e novas regras fiscais. É o que todo mundo espera da equipe econômica.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

São Luís, sábado e domingo, 25 e 26 de março

O trilema econômico brasileiro

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista



As perspectivas de estabilidade e crescimento do Brasil a curto, médio e até longo prazo dependem hoje da dinâmica de 3 questões econômicas interligadas entre si, apesar de suas especificidades, a saber: 1) a Reforma Tributária, que tem no presente momento duas propostas de emendas constitucionais em tramitação no Congresso Nacional; 2) o chamado Novo Arcabouço Fiscal, concepção de política fiscal que o Governo Lula vai apresentar ao Congresso Nacional também, para substituir o Teto de Gastos proveniente do Governo Temer; e 3) a Política Monetária praticada por um agora independente Banco Central. Tudo o mais de política econômica que vier a ser implementado, de uma forma ou de outra, terá o seu sucesso garantido ou não, de acordo com o que se der em cada um e em todos os componentes desta espécie de tripé, que acaba constituindo em um trilema para as lideranças enfrentarem. Está na dependência do Executivo e, principalmente, na do Legislativo o encaminhamento da Reforma Tributária e o do novo Arcabouço Fiscal, enquanto a Política Monetária desfruta de autonomia, sendo exercida de forma independente pelo Banco Central. Como se vê, a articulação destas pautas, dotadas de elevadas complexidades, vai depender de grande capacidade política e de negociações lideradas por estes 3 atores principais. As ameaças a uma boa evolução destas, por sua vez, se originam no clima de polarização em que o país se encontra e se estendem à fraqueza político-partidária até agora demonstrada pelo Governo Lula. Pelo que já aconteceu até agora, a Câmara dos Deputados, tendo à frente o seu Presidente, vai se credenciando como a instituição líder nas definições da Reforma Tributária e no exercício de grande protagonismo no encaminhamento da matéria do novo arcabouço fiscal. Em relação à Política Monetária, ela tem ficado ao lado da autoridade monetária nos embates que com ela Lula tem envolvido o Executivo por causa das taxas de juros praticadas pelo BC. O que isso significa?

to a Política Monetária desfruta de autonomia, sendo exercida de forma independente pelo Banco Central. Como se vê, a articulação destas pautas, dotadas de elevadas complexidades, vai depender de grande capacidade política e de negociações lideradas por estes 3 atores principais. As ameaças a uma boa evolução destas, por sua vez, se originam no clima de polarização em que o país se encontra e se estendem à fraqueza político-partidária até agora demonstrada pelo Governo Lula. Pelo que já aconteceu até agora, a Câmara dos Deputados, tendo à frente o seu Presidente, vai se credenciando como a instituição líder nas definições da Reforma Tributária e no exercício de grande protagonismo no encaminhamento da matéria do novo arcabouço fiscal. Em relação à Política Monetária, ela tem ficado ao lado da autoridade monetária nos embates que com ela Lula tem envolvido o Executivo por causa das taxas de juros praticadas pelo BC. O que isso significa?

Está na dependência do Executivo e, principalmente, na do Legislativo o encaminhamento da Reforma Tributária e o do novo Arcabouço Fiscal, enquanto a Política Monetária desfruta de autonomia, sendo exercida de forma independente pelo Banco Central. Como se vê, a articulação destas pautas, dotadas de elevadas complexidades, vai depender de grande capacidade política e de negociações lideradas por estes 3 atores principais. As ameaças a uma boa evolução destas, por sua vez, se originam no clima de polarização em que o país se encontra e se estendem à fraqueza político-partidária até agora demonstrada pelo Governo Lula. Pelo que já aconteceu até agora, a Câmara dos Deputados, tendo à frente o seu Presidente, vai se credenciando como a instituição líder nas definições da Reforma Tributária e no exercício de grande protagonismo no encaminhamento da matéria do novo arcabouço fiscal. Em relação à Política Monetária, ela tem ficado ao lado da autoridade monetária

nos embates que com ela Lula tem envolvido o Executivo por causa das taxas de juros praticadas pelo BC. O que isso significa?

Claro que tal quadro tem vários significados, mas remete imediatamente à anomalia político-institucional associada à fragmentação do quadro partidário brasileiro, responsável pela incapacidade de qualquer governo eleito no Brasil formar maioria parlamentar, vendo-se na contingência de promoverem práticas não republicanas para obterem o apoio parlamentar de que precisam todos eles. Nos presentes casos, em que as matérias a serem submetidas aos parlamentares precisam de quóruns de votações elevadas, aumenta a dependência e fragilidade do Executivo perante o Legislativo. Não teria sido por outra razão que Lula tomou a decisão de adiar o anúncio, nesta semana, da proposta do novo arcabouço fiscal.

Não tendo segurança de obtenção dos votos necessários à aprovação de seu projeto, quer ganhar tempo para “convencer” os representantes do povo das excelências de suas ideias e propósitos. Apenas acontece, contudo, que o adiamento desta medida afeta a política monetária, que, sem garantia de um desempenho fiscal que não ameace a trajetória da dívida pública, mantém sua atitude prudencial em não reduzir os juros, sob o temor de uma explosão inflacionária.

A questão fundamental, contudo, é outra. O país não tem mais tempo nem para viver com taxas de juros tão elevadas, como as atuais, que inibem o processo de crescimento do seu PIB, nem pode ter também uma trajetória fiscal de ganância que possa levar a uma crise de credibilidade de suas instituições, assim dando início a um processo hiperinflacionário de consequências que já conhecemos até o advento do Plano Real.

Está portanto chegando a hora de surgirem soluções para o impasse como as que emergiram nos anos 90, ante as circunstâncias daquele momento. Quem se habilita para tal?

Quais os riscos da ressonância magnética?

ROGERIO MOREIRA LIMA(*) E ALEXANDRE FERRELI SOUZA (**)

(*)Doutor em Engenharia Elétrica, PUC-Rio Coord. C.E.E./CREA-MA e C.E.A.P./CREA-MA Membro Colaborador da AMC e Professor da UEMA (**Mestre em Engenharia Biomédica, UFRJ Coord. do Curso de Esp. em Eng. Clínica, Inst. E-Class Vice-Presidente de Relações Institucionais, ABECLIN

O aparelho de ressonância magnética é um equipamento eletrônico, especificamente um aparelho biomédico, que nada mais é que um dispositivo eletrônico desenvolvido para aplicações médicas. O artefato em si pode ser dividido em blocos, para uma mais fácil compreensão e sem entrar-se em detalhes técnicos, então ter-se-ia: magneto, bobina gradiente, bobina de radiofrequência, sistema receptor de imagens, computador reconstrutor, e um computador (interface homem-máquina).

O magneto é o ímã principal que gera o campo magnético. Este faz o alinhamento dos dipolos magnéticos através da aplicação de um forte campo magnético. O campo aplicado alinha os dipolos, que, naturalmente, estariam desorientados. Cabe ressaltar que o nível de campo magnético é altíssimo. Para efeito de comparação, o campo magnético de um ímã de geladeira é da ordem de 0,01T; o campo magnético da Terra fica em torno de 0,05mT; o campo magnético de um eletroímã de transporte (capaz de carregar 20Ton) é de 1.0T. Já os modelos comerciais de aparelho de ressonância trabalham com campos entre 1,5T e 3,0T. A bobina de gradiente é composta por três bobinas resistivas separadas que geram uma variação linear do campo magnético ao longo de cada base do sistema cartesiano (x, y, z), funcionando com Alta tensão e alta corrente (750V @650A).

As bobinas de radiofrequência (normalmente a maior, que fica acoplada ao magneto, chamada de bobina de corpo) transmitem ondas de RF na frequência do campo magnético para o corpo do paciente e recebem, após alguns instantes, sinais dos tecidos através de pulsos de RF, que são captados por bobinas próximas e que envolvem a anatomia selecionada. Este sinal é digitalizado, e aplica-se uma transformada inversa dupla de Fourier para gerar uma imagem de alta definição e resolução. A imagem é então exibida em um monitor de alta definição (dito grau médico) e enviada a uma central para análise dos médicos radiologistas.

Cabe ressaltar que a radiação eletromagnética emitida é na faixa das radiações não-ionizante, logo de baixo risco ao paciente. Os riscos envolvidos estão relacionados com atração de metais (efeito míssil, translação de implantes ferromagnéticos, etc.) e aquecimento de implantes (devido a geração de correntes induzidas). É essencial que o risco seja mitigado através de anamnese completa pela equipe médica e portal com detector de metais.

Os equipamentos de ressonância magnética são dispositivos eletrônicos que devem seguir uma grande quantidade de normas técnicas, no caso: ABNT NBR 16499, ABNT NBR 1615, ABNT NBR 15743, ABNT NBR 16621, ABNT NBR 158252, ABNT NBR 15887, ABNT NBR 15851 e ABNT NBR 15852. Com relação à alimentação destes, devem ser alimentados por energia elétrica. Assim as instalações elétricas devem cumprir as normas técnicas, no caso a ABNT NBR 5410 e ABNT NBR 13534, respectivamente normas relacionadas a instalações elétricas de baixa tensão e a instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde. Além das normas da ABNT, devem-se cumprir as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Previdência, no caso a NR10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade e a NR4- Serviços especializados em segurança e em medicina do trabalho, pois se tratam de equipamentos alimentados por energia elétrica, e a fabricação destes, a qual é classificada como grau de risco 3 (três), que no caso é considerado médio. Lembrando que o grau de risco varia entre 1 (um) e 4 (quatro), conforme a NR4.

A quantidade de normas técnicas citadas nos parágrafos anteriores já é um indicativo da complexidade dessas máquinas, denotando os riscos na prestação de quaisquer serviços técnicos relacionados sem a devida contratação de profissionais devidamente qualificados e habilitados. Cabe ressaltar que a engenharia é uma profissão regulamentada, e tem-se uma série de exigências a serem cumpridas em qualquer obra ou serviço técnico da Engenharia, independente da modalidade, relativo ao exercício profissional. Assim, a garantia da incolumidade pública na prestação desses exames médicos se dá pela qualificação (IES-Instituição de Ensino Superior) e habilitação (CREA do Estado) dos engenheiros. Então os riscos nos exames de ressonância magnética são mínimos, desde que o projeto, fabricação, instalação e principalmente manutenção destes equipamentos sejam feitos por profissionais devidamente registrados no CREA.

A fiscalização do CREA nas unidades de saúde garante a segurança do paciente no uso da Ressonância Magnética, através da solicitação da ART relativa à manutenção e instalação do equipamento, e nas fábricas através da cobrança da ART de projeto e fabricação dos equipamentos respectivos.

A transfobia desumaniza, exclui e mata

FELIPE CAZEIRO

Psicólogo, professor da Estácio e profissional atuante na promoção da saúde e cidadania de pessoas LGBTQIA+, população negra e pessoas vivendo com HIV/Aids.



Vivemos em uma cultura cisheteronormativa que impõe, desde o nascimento, que as pessoas devem ser cisgêneras e heterossexuais, pressupondo que o gênero é determinado pela genitália. Porém, gênero é uma construção social e não determinada de acordo com genitália ou sexo, como é o caso das pessoas intersexos e pessoas trans. Essa cultura cisheteronormativa se desvela nos pequenos atos do cotidiano e representações simbólicas pela mídia e sociedade como determinar que azul é cor de menino e rosa cor de menina, que menino deve brincar de carrinho e menina brincar de boneca.

Isso acaba por determinar um mundo único para ser e viver excluindo

do outras possibilidades de existência, definindo um padrão de menino/homem e um padrão de menina/mulher que é cisgênero e heterossexual. Neste sentido, pessoas trans acabam por ficar invisibilizadas e marginalizadas por fugirem dessa norma imposta pela sociedade, sofrendo os mais severos níveis de violência e exclusão (transfobia).

A transfobia e cisgeneridade compulsória é o sistema que coloca à margem da sociedade as pessoas trans, determinando que suas vidas sejam apagadas, solitárias, insalubres, precárias e expostas a todos os tipos de riscos e violências, visto que por conta desse sistema, muitas pessoas trans são expulsas de casa e da escola, não acessando educação e nem emprego formal de trabalho, recorrendo na maioria das vezes à prostituição para se ter o mínimo de sobrevivência.

Isso acaba por deixá-las expostas à violência já que o Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo, superando até mesmo os países em que há pena de morte pra pessoas LGBT, como também acaba por deixá-las expostas aos riscos em saúde como doenças sexualmente transmissíveis. Não é por acaso que o índice de suicídio é maior nesta população quando comparamos com a população geral.

Viver no armário para evitar situações de preconceito pode ser uma saída utilizada por muitas pessoas LGBT, inclusive pessoas trans, mesmo que

estas estejam em um número menor visto que por conta das transformações corporais, vestimentas, cabelo etc. fica difícil esconderem suas identidades. Entretanto, ao fazer isso, pode-se gerar diversas questões psicológicas como depressão por se sentirem infelizes e aprisionadas em uma existência que não condiz com sua existência real. Muitas vezes, nestes casos, resultando em suicídios.

Por isso, possibilitar um mundo em que a questão trans seja entendida e aceita com mais naturalidade é, também, uma questão de saúde, cidadania e direitos humanos.

Pessoas não trans, portanto, cisgêneras, podem ajudar e apoiar uma pessoa trans ao se colocarem como aliadas na luta contra a transfobia, favorecendo a discussão, desconstruindo preconceitos, incentivando a contratação de pessoas trans no mercado de trabalho, contribuindo para a qualificação escolar e profissional de pessoas trans através da criação e divulgação de cursos para essa população, bem como reivindicando junto ao poder público o atendimento das suas demandas.

Pessoas trans são seres humanos como qualquer outro e, por isso, precisam ser tratadas como tal. Antes de tudo, a luta das pessoas trans é por humanidade, de provar que elas existem e não são aberrações. Que possamos construir um mundo onde a humanidade abrace todas as formas de existência. Basta de transfobia!

São Luís, sábado e domingo, 25 e 26 de março de 2023

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís					Data da última coleta 20/03/2023
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO	
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O		Ao lado do Espigão Ponta D'Areia	IMPRÓPRIO	
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	IMPRÓPRIO	
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO	
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO	
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	IMPRÓPRIO	
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guardas de Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO	
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliponto	IMPRÓPRIO	
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO	
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E 2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO	
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO	
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO	
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO	
P13	02°38'29.00"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO	
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO	
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kachhus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO	
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO	
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO	
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO	
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO	
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO	
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/Olho de Porco	IMPRÓPRIO	
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo as Barracas da Val e do Sr. Pedro	IMPRÓPRIO	

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000

Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, conseqüentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 23/02/2023 a 20/03/2023, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

Av. do Holandeses, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.071-38

Endereço Eletrônico: quvidoria@sema.ma.gov.br

ESTADO DO MARANHÃO - MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 21/2023
Processo Administrativo nº 22772/2022

Objeto: Registro de preços para fornecimento de Peças de Reposição para UltraBooks HP EliteBook 840 G3, visando a recuperação de ultrabooks desta Procuradoria-Geral de Justiça do Estado do Maranhão – PGJMA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **Abertura: 12/04/2023, às 10:00h (dez horas)** - horário de Brasília - DF. **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal: www.compras.gov.br. **Informações:** Procuradoria-Geral de Justiça, situada à Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 3261, Calhau, São Luís-MA. CEP: 65076-820. E-mail: licitacoes@mpma.mp.br; Fones: (98) 3219-1645 e 3219-1766.

São Luís-MA, 24 de março de 2023.
SÉRGIO HENRIQUE DE CARVALHO
Pregoeiro Oficial - CPL
PGJ-MA

EQUATORIAL ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 03.220.438/0001-73
NIRE 21.300.009.38-8 | Código CVM nº 02001-0
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2023

1. DATA, LOCAL E HORA: Realizada em 21 de março de 2023, às 09 horas, na sede da Equatorial Energia S.A. ("Companhia") localizada no Município de São Luís, Estado do Maranhão, na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 31, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, CEP 65.070-900. **2. CONVOCACÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício, nos termos do art. 16, §4º do Estatuto Social da Companhia. **3. PRESEÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **4. MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Carlos Augusto Leoni Piani, que convidou o Sr. José Silva Sobral Neto para secretariar os trabalhos. **5. ORDEM DO DIA:** Os membros do Conselho de Administração reuniram-se para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a celebração de acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com endereço na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3500, 1º, 2º e 3º (parte), 4º e 5º andares, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 60.701.190/4816-09 ("Itaú"), com a intervenção e anuência da Equatorial Energia Distribuição S.A., sociedade por ações de capital fechado com endereço na Avenida dos Portugueses, nº 2.001, Anjo da Guarda, CEP 65085-581, Cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.695.147/0001-30 ("Equatorial Distribuição"), que tem por objeto, dentre outras matérias, regular os termos e condições para a realização de investimento na Equatorial Distribuição, pelo Itaú, no valor de R\$ 2.095.808.655,44 (dois bilhões, noventa e cinco milhões, oitocentos e oito mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), mediante a emissão de 557.395.919 (quinhentos e cinquenta e sete milhões, trezentos e noventa e cinco mil, novecentas e dezenove) ações preferenciais Classe B de emissão da Equatorial Distribuição, ("Acordo de Investimento"), sujeito à verificação de algumas condições precedentes e ao cumprimento de certas obrigações estabelecidas no Acordo de Investimento, incluindo, dentre outros, a alteração das características das ações preferenciais de emissão da Equatorial Distribuição e a criação das ações preferenciais classe B ("Ações Preferenciais Classe B" e "Operação", respectivamente), bem como a correspondente implementação da Operação nos termos do Acordo de Investimento; (ii) o aumento de capital da Equatorial Distribuição no montante de R\$ 1,52 (um real e cinquenta e dois centavos), mediante a emissão de 1 (uma) nova ação ordinária, nominativa, escritural e sem valor nominal, a ser integralizada com Companhia, mediante a contribuição de acervo líquido ajustado composto por: (a) 1.253.325.250 (um bilhão, duzentos e cinquenta e três milhões, trezentos e vinte e cinco mil e duzentas e cinquenta) ações ordinárias e 58.707.541 (cinquenta e oito milhões, setecentos e sete mil, quinhentas e quarenta e uma) ações preferenciais, representativas de aproximadamente 95% (noventa e cinco por cento) do capital social total da Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A., companhia fechada, com endereço na Avenida Maranhão, nº 759, Centro, CEP 64.001-010, na Cidade de Teresina, Estado do Piauí, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.840.748/0001-89 ("Ações Equatorial Piauí"), de propriedade da Companhia, além de R\$ 1.154.305,95 (um milhão, cento e cinquenta e quatro mil, trezentos e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) em moeda corrente nacional; bem como do passivo da Companhia decorrente (b) da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Companhia ("Notas Comerciais Escriturais"), com as seguintes principais características: 500.000 (quinhentas mil) Notas Comerciais Escriturais, cada uma com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais"), na respectiva data de emissão, vencendo-se as Notas Comerciais Escriturais em 16 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada previstas no respectivo termo de emissão, sendo que o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais não será atualizado monetariamente e sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais incidem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI-Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("Taxa DI"), acrescida de spread (sobretaxa) de 1,35% (um inteiro e trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Emissão NCs"); e (c) da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública sob rito de registro automático, da Companhia ("Debêntures") com as seguintes principais características: 1.578.983.316 (um bilhão, quinhentas e setenta e oito milhões, novecentas e oitenta e três mil, trezentas e dezesseis) Debêntures, cada uma com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) ("Valor Nominal Unitário das Debêntures"), na respectiva data de emissão, vencendo-se as Debêntures em 4 (quatro) meses contados da respectiva data de emissão, ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada previstas na respectiva escritura de emissão, sendo que o Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente e sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures incidem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 1,00% (um por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Emissão Debêntures") e, em conjunto com as Ações Equatorial Piauí e as Notas Comerciais, o "Acervo Líquido"), com a consequente alteração do estatuto social da Equatorial Distribuição, bem como a aquisição, pela Equatorial Distribuição, das Ações Equatorial Piauí e a assunção, pela Equatorial Distribuição, da qualidade de emitente das Notas Comerciais e emissora das Debêntures; (iii) em decorrência da contribuição do Acervo Líquido, caso aprovada nos termos do item (ii) acima, a outorga, pela Companhia, na forma de fiança, no âmbito da Emissão NCs, em garantia do fiel e pontual cumprimento de todas as obrigações pecuniárias principais e/ou acessórias, presentes ou futuras, da Equatorial Distribuição assumidas no âmbito da Emissão NCs ("Obrigações Garantidas NCs"), obrigando-se a Companhia, dessa forma, como devedora solidária com a Equatorial Distribuição e principal pagadora do valor devido em razão das Obrigações Garantidas NCs, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e facilidades de exoneração de qualquer natureza previstos no artigo 333, parágrafo único, 364, 366, 821, 827, 834, 835, 837, 838 e 839 todos da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), e artigos 130, inciso II, e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme em vigor ("Código de Processo Civil"), sendo certo que as obrigações assumidas pela Companhia na Fiança NCs vigorarão até a integral quitação das Obrigações Garantidas NCs ("Fiança NCs"); (iv) em decorrência da contribuição do Acervo Líquido, caso aprovada nos termos do item (ii) acima, a outorga, pela Companhia, (1) de garantia fidejussória, na forma de fiança, no âmbito da Emissão Debêntures, em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento de todas as obrigações pecuniárias, principais e/ou acessórias, presentes ou futuras, da Equatorial Distribuição assumidas no

âmbito da Emissão Debêntures ("Obrigações Garantidas Debêntures"), obrigando-se a Companhia, dessa forma, como devedora solidária com a Equatorial Distribuição e principal pagadora do valor devido em razão das Obrigações Garantidas Debêntures, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e facilidades de exoneração de qualquer natureza previstos no artigo 333, parágrafo único, 364, 366, 821, 827, 834, 835, 837, 838 e 839 todos do Código Civil, e artigos 130, inciso II, e 794 do Código de Processo Civil, sendo certo que as obrigações assumidas pela Companhia na Fiança Debêntures vigorarão até a integral quitação das Obrigações Garantidas Debêntures ("Fiança Debêntures"); e (2) outorga, pela Companhia, de garantia real, na forma de cessão fiduciária, nos termos do parágrafo 3º do artigo 66-B da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965, conforme alterada, sobre os direitos creditórios de titularidade da Companhia decorrentes de determinadas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com liquidez diária, e de direitos emergentes de conta vinculada de titularidade da Companhia ("Cessão Fiduciária Debêntures"), nos termos do "Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Conta Vinculada e Outras Avenças", celebrado entre a Companhia, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o Itaú, na qualidade de banco depositário, em 10 de março de 2023 ("Contrato de Cessão Fiduciária Debêntures"), em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas Debêntures; (v) em decorrência da contribuição do Acervo Líquido e da outorga da Fiança NCs, caso aprovadas nos termos dos itens (ii) e (iii) acima, respectivamente, a celebração, pela Companhia e pela Equatorial Distribuição, de instrumento de "Segundo Aditamento ao Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Equatorial Energia S.A.", cuja minuta fica arquivada na sede da Companhia, por meio do qual a Equatorial Distribuição assumirá a posição de emitente e a Companhia assumirá a posição de fiadora na Emissão NCs ("Segundo Aditamento ao Termo de Emissão NCs"); (vi) em decorrência da contribuição do Acervo Líquido e da outorga da Fiança Debêntures, caso aprovadas nos termos dos itens (ii) e (iv) acima, respectivamente, a celebração, pela Companhia e pela Equatorial Distribuição, (1) de instrumento de "Primeiro Aditamento à Escritura Particular da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático, da Equatorial Energia S.A." por meio do qual a Equatorial Distribuição assumirá a posição de emissora e a Companhia assumirá a posição de fiadora na Emissão Debêntures ("Primeiro Aditamento à Escritura de Debêntures"); e (2) de instrumento de aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária Debêntures ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária Debêntures"), cujas minutas ficam arquivadas na sede da Companhia; (vii) condicionado à consumação da Operação, a celebração do primeiro aditamento ao acordo de acionistas da Equatorial Distribuição, celebrado entre a Companhia e o Itaú, com a intervenção e anuência da Equatorial Distribuição, em 11 de novembro de 2019 ("Acordo de Acionistas Atual – Equatorial Distribuição") e "Primeiro Aditamento ao Acordo de Acionistas – Equatorial Distribuição"; respectivamente); e (viii) a autorização para os Diretores e/ou procuradores da Companhia praticarem todos e quaisquer atos necessários à implementação das deliberações aprovadas na presente reunião, incluindo a celebração pela Companhia dos documentos acima mencionados. **6. DELIBERAÇÕES:** Após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros presentes do conselho de administração da Companhia deliberaram o quanto segue: 6.1 Aproveitar, por unanimidade, a celebração do Acordo de Investimento pela Companhia e pela Equatorial Distribuição e a implementação da Operação, nos termos da minuta do Acordo de Investimento cuja cópia fica arquivada na sede da Companhia. 6.2 Aproveitar, por unanimidade, o aumento do capital social da Equatorial Distribuição no valor de R\$ 1,52 (um real e cinquenta e dois centavos), mediante a emissão de 1 (uma) nova ação ordinária, nominativa, escritural e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,52 (um real e cinquenta e dois centavos), fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações, todas a serem subscritas e integralizadas à vista pela Companhia por meio da conferência do Acervo Líquido, restando aprovado, por conseguinte, (i) a alteração do estatuto da Equatorial Distribuição para refletir o aumento do capital social; (ii) a aquisição, pela Equatorial Distribuição, das Ações Equatorial Piauí então detidas pela Companhia; e (iii) a assunção, pela Equatorial Distribuição, da qualidade de emitente das Notas Comerciais e emissora das Debêntures. 6.3 Aproveitar, por unanimidade, em decorrência da aprovação da conferência do Acervo Líquido à Equatorial Distribuição, a outorga, pela Companhia, da Fiança NCs. 6.4 Aproveitar, por unanimidade, em decorrência da aprovação da conferência do Acervo Líquido à Equatorial Distribuição, a outorga, pela Companhia, da Fiança Debêntures e da Cessão Fiduciária Debêntures. 6.5 Aproveitar, por unanimidade, em decorrência da aprovação da conferência do Acervo Líquido à Equatorial Distribuição, a celebração do Segundo Aditamento ao Termo de Emissão NCs, passando a Equatorial Distribuição a figurar como emitente das Notas Comerciais e a Companhia a figurar como fiadora no âmbito da Emissão NCs, conforme condições e características do Segundo Aditamento ao Termo de Emissão NCs, cuja minuta fica arquivada na sede da Companhia. 6.6 Aproveitar, por unanimidade, em decorrência da aprovação da conferência do Acervo Líquido à Equatorial Distribuição, a celebração do Primeiro Aditamento à Escritura de Debêntures, passando a Equatorial Distribuição a figurar como emissora das Debêntures e a Companhia a figurar como fiadora no âmbito da Emissão Debêntures, conforme condições e características do Aditamento à Escritura de Debêntures, e do Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária Debêntures, cujas minutas ficam arquivadas na sede da Companhia. 6.7 Aproveitar, por unanimidade, condicionado à consumação da Operação, a celebração, pela Companhia e pela Equatorial Distribuição do Primeiro Aditamento ao Acordo de Acionistas – Equatorial Distribuição, para fins de refletir no Acordo de Acionistas Atual – Equatorial Distribuição, o qual regula os direitos e obrigações da Equatorial e do Itaú na qualidade de únicos acionistas da Companhia, a emissão das Ações Preferenciais Classe B a serem subscritas pelo acionista Itaú no âmbito da Operação, nos termos da minuta cuja cópia fica arquivada na sede da Companhia. 6.8 Aproveitar, por unanimidade, a autorização para os Diretores e procuradores da Companhia celebrarem todo e qualquer documento, bem como praticarem todos e quaisquer atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas, inclusive para celebrar o Acordo de Investimento, o Segundo Aditamento ao Termo de Emissão NCs, o Primeiro Aditamento à Escritura de Debêntures, o Primeiro Aditamento ao Acordo de Acionistas – Equatorial Distribuição, além de todos os documentos correlatos. **7. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada pelo Secretário da Mesa, pelo Presidente da Mesa e por todos os membros do Conselho de Administração presentes. Certifico o registro em 23/03/2023 sob o nº 20230152597, Carlos André de Moraes Pereira, Secretário-Geral, JUCEMA.



EMPRESA MARANHENSE DE MINERAÇÃO S/A
CNPJ: 06.268.973/0001-92
Aviso aos Acionistas
Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31.12.2022. Solicitamos que o pedido de envio seja feito através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, mencionando o nome da empresa. São Luís, 22/03/2023. **A Diretoria.**

JOSÉ DO CARMO PEREIRA VALE
CPF: 313.097.044-49

JOSÉ DO CARMO PEREIRA VALE, CPF: 313.097.044-49 torna público, que REQUERU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais- SEMA, a Licença Única Ambiental De Regularização - LUAR, para fins de atividade Agrossilvipastoril na Fazenda Vera Cruz, MT: 8.807 situado na Zona Rural de Carolina - MA, conforme processo nº 51351/2023.

ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO – MA
Rua Moisés de Brito, s/nº - Centro São Domingos do Maranhão
Cep: 65.790-000 - e-mail: camarasaodomingos2021@gmail.com

A Câmara Municipal de São Domingos do Maranhão- MA, através de seu Pregoeiro/Presidente e Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação na seguinte forma:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2023. Processo Administrativo nº 01.2003.0001/2023. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para realizar os serviços de filmagem e edição das sessões solenes, sessões plenárias ordinárias, extraordinárias e especiais, e demais eventos, com abrangência de cobertura local para divulgação dos informativos de utilidade pública da Câmara Municipal de São Domingos do Maranhão - MA, MODALIDADE: Pregão. FORMA: Presencial. TIPO: Menor Preço Global. DATA DE ABERTURA: 12 de abril de 2023 às 14:00 horas

LOCAL: Câmara Municipal de São Domingos do Maranhão, na Rua Moisés de Brito s/n, CEP: 65.790-000- São Domingos do Maranhão. **BASE LEGAL:** Lei nº 10.520/2002, e suas alterações. **AQUISIÇÃO DO EDITAL:** Os interessados poderão consultar ou adquirir o Edital e seus anexos no E-mail: camarasaodomingos2021@gmail.com, no site <https://www.cmsaodomingos.ma.gov.br/> ou pelo telefone (99)99644-0743 em horário comercial das 08:00h às 12:00h. São Domingos do Maranhão - MA, 20 de março de 2023 - **IRISLAINA ERNANDES NASCIMENTO CARDOSO - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**

ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA

AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 002/2023 – PRL/CAEMA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1476/2022 – CAEMA

A COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA torna público que realizará a LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 002/2023- PRL/CAEMA, pelo critério de julgamento de menor preço, no modo de disputa aberto, sob a forma de execução indireta, em regime de empreitada por preço unitário, às 9 horas do dia 04 de maio de 2023, horário de Brasília-DF, por meio do uso de recursos de tecnologia da informação, pelo site www.licitacoes-e.com.br, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação dos serviços de conclusão de Implantação e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de São Luís-ETAPA 1- SISTEMA VINHAIS (PAC 1), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A presente licitação reger-se-á nos termos do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da CAEMA – RILC, da Lei Federal nº 13.303/2016, aplicando-se também os procedimentos determinados pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro 2006, alterada pela Lei Complementar nº 147, de 07 de agosto de 2014 e pela Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016 e demais normas pertinentes à espécie. Esse Edital e seus Anexos estão à disposição dos interessados no endereço eletrônico <http://www.caema.ma.gov.br/portalcmaema/>, onde poderá ser consultado gratuitamente. Informações adicionais, pelos telefones (98) 3219-5016/5017 e pelo e-mail centrallicitacao@caema.ma.gov.br.

São Luís/MA, 23 de março de 2023.

Carlos Rogério Santos Araújo
Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente

FRAZÃO EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 17 de abril de 2023, às 14h30min - 2º LEILÃO: 19 de abril de 2023, às 14h30min - ("horário de Brasília")

ANÁ CLAUDIA CAROLINA CAMPOS FRAZÃO, Licitadora Oficial, JUCESP nº 838, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 - Mooca - São Paulo/SP FRAZÃO SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem por dele conhecimento livre, que levada a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigos 2º e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-10, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 31/05/2011, cujo FIDUCIÁRIO É JULIO CESAR MACHADO ALENCAR, CPF/MF nº 268.925.703-30, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 442.510,71 (Quatrocentos e quarenta e dois mil quinhentos e dez reais e setenta e sete centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 1403, com uma área privativa de 70,33m², já incluída a área de 12,50m² correspondente a uma vaga de garagem de nº 360 e área total real de 83,35m², do "Edifício Brisas do Campo", integrante do empreendimento "Condôminio Brisas Alto do Calhau", situado à Avenida Jerônimo de Albuquerque, na cidade de São Luís/MA, melhor descrito na matrícula nº 6.165 do 1º Registro de Imóveis da Comarca de São Luís/MA". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 146.774,02 (Cento e quarenta e seis mil setecentos e setenta e quatro reais e dois centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Licitadora. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaolicoes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL. NO SITE: www.frazaolicoes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18930_BC_01e01).

TEMPORADA DE IMUNIZAÇÃO

Saibas quais vacinas são oferecidas

Governo Federal lançou movimento nacional para ampliar a cobertura vacinal no país. Veja onde tomar a vacina que você precisa na Grande Ilha

PATRÍCIA CUNHA

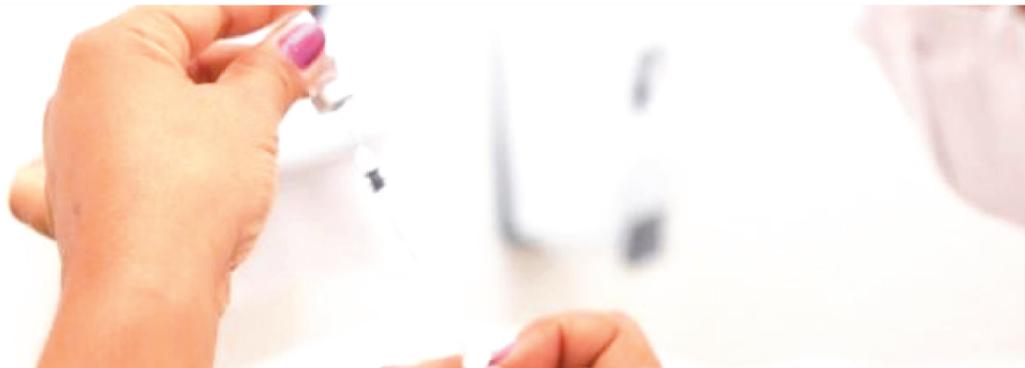
Você com certeza já deve ter ouvido falar que vacinas salvam vidas. Com a pandemia de Covid-19 foi possível saber, mais fortemente, que isso foi uma realidade. Dados de uma pesquisa publicada no Observatório Covid-19 BR registram que, em 2021, a vacina contra a doença salvou a vida de até 63 mil idosos. Além disso, cerca de 178 mil

hospitalizações foram evitadas graças à imunização.

Mas não é somente a Covid-19 que é possível combater ao vacinar. Hepatite A e B, Difteria, Meningite, Monkeypox, Tétano, Febre Amarela, Coqueluche, Poliomielite, Influenza, Sarampo e Rubéola são alguns exemplos de tantas doenças que podem ser evitadas quando a vacinação está regularizada, independente da idade. A imunização salva vidas e evita quadros graves de diversas doenças.

O Brasil, considerado um país pioneiro em campanhas de vacinação, desde 2016, vem apresentando retrocessos nesse campo. Praticamente todas as coberturas vacinais estão abaixo da meta. Por isso, o objetivo é retomar os altos percentuais de proteção.

No dia 27 de fevereiro, o Ministério da Saúde divulgou o calendário do Programa Nacional de Vacinação 2023, que está sendo seguido pelos estados. O objetivo é aumentar a cobertura vacinal entre a população.



Imunizantes são capazes de proteger o organismo



Por isso, é importante entender também como as vacinas são capazes de proteger o organismo das doenças. A coordenadora do curso de Biomedicina da Estácio, Raquel Pontes, explica a relação entre essas substâncias e o sistema imunológico.

“As vacinas são compostas por partículas de vírus ou bactérias mortas ou enfraquecidas, ou, ainda, produzidas com parte do material genético desses microrganismos. Quando essas partículas entram no organismo, o sistema imunológico reconhece-as como estranhas e começa a produzir anticorpos para combatê-las. Esses anticorpos ficam armazenados no organismo, prontos para combater o vírus ou bactéria se ele entrar novamente. Assim, quando o organismo é exposto ao vírus ou bactéria, o siste-

ma imunológico já está preparado e assim, prevenindo a doença”, explica. A coordenadora reforça que é preciso deixar de lado o medo da agulha e até do imunizante que entra no organismo, pois todas as vacinas disponíveis são cientificamente aprovadas e com eficácia comprovadas. “Elas foram desenvolvidas com base na ciência e todas salvam vidas”, afirma.

No Maranhão, tanto no serviço público de saúde estadual, quanto no municipal, estão sendo ofertadas doses de diversos tipos de vacina para a população. Ontem, 24, a Campanha de Multivacinação, ação do Governo do Estado, com público alvo crianças e adolescentes (2 meses a 14 anos), aconteceu no Shopping da Criança.

Estão sendo ofertadas a Pentavalente, Vacina Oral Poliomielite (VOP),

Vacina Inativada Poliomielite (VIP), Meningite C, Covid-19, Influenza, Febre amarela, Tríplice viral, Hepatite, DT “tétano”, HPV “adolescente”, Meningite “ACWY”.

O objetivo é ampliar a cobertura vacinal em todo o estado, aumentar a imunização, proteger esse público de diversas doenças transmissíveis, incentivo à imunização de crianças de zero a menores de 15 anos e a população em geral contra Covid-19. “A campanha tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal para todos os maranhenses. Colocamos as vacinas à disposição, justamente, para que se lembrem de regularizar a caderneta de vacinação, tanto as vacinas que estão em falta como as que necessitam de reforço”, disse o secretário de Estado da Saúde, Tiago Fernandes.

Campanha de Vacinação Contra Mpox

No estado, está acontecendo a Campanha de Vacinação Contra Mpox, doença anteriormente chamada de “varíola dos macacos”. O Maranhão possui 129 casos da doença confirmados.

O estado recebeu 478 doses da vacina que vai atender alguns grupos prioritários. Além de São Luís, também realizam a imunização os municípios de Imperatriz e Bacabal.

Em São Luís, a vacina mpox estará disponível no Centro de Saúde (SAE) do bairro de Fátima, no Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) – Hospital Universitário Presidente Dutra, além do SAE Bacabal e SAE Imperatriz.

O público-alvo da vacinação, definido pelo Ministério da Saúde, contempla homens cisgêneros, travestis e mulheres transsexuais com HIV/AIDS a partir dos 18 anos com TCD4 inferior a 200 células, profissionais que trabalham em laboratórios em contato direto com o vírus e pessoas que tiveram contato considerado de risco médio e risco alto com pessoas infectadas pela Mpox.

O secretário municipal de Saúde, Joel Nunes, diz que o objetivo da vacinação é interromper a cadeia de transmissão. “A vacina é para situações de pré e pós-exibição ao vírus, para prevenir ou atenuar as manifestações clínicas da Mpox, por isso, não será aplicada de forma indiscriminada”, explica.

Covid-19

A Campanha de Multivacinação também fortalecerá a atualização do esquema vacinal contra Covid-19. Fazem parte desse público as pessoas com idade a partir de seis meses, obedecendo as recomendações do Ministério da Saúde para cada faixa etária. Para a administração da Vacina Pfizer Bivalente, a orientação é que deve ser feita em pessoas com 12 anos ou mais e que tenham recebido as duas primeiras doses da vacina monovalente.

O intervalo de tempo entre a bivalente e qualquer uma das outras doses deve ser de, no mínimo, quatro meses.

A vacinação ocorre de segunda a sexta, das 8h às 17h, nos Centros de Saúde de São Luís, e São Luís Shopping (entrada B, Piso 1).

Etapas do calendário vacinal

A primeira etapa da vacinação foi com doses de reforço bivalentes contra a COVID-19 para idosos acima de 70 anos, pessoas imunocomprometidas, funcionários e pessoas que vivem em instituições permanentes, indígenas, ribeirinhos e quilombolas. Cerca de 18 milhões de brasileiros fazem parte desse grupo.

Na segunda etapa, neste mês de março, o reforço da vacinação contra COVID-19 foi focado em toda a população acima de 12 anos e para as crianças e adolescentes. Em abril, começa a quarta etapa com campanha contra a Influenza e, a partir de maio, a quinta etapa terá chamamento para atualização de caderneta de vacinação com as vacinas de todo o Calendário Nacional de Vacinação, com ações nas escolas do país.

Etapa 2 – março

Intensificação da vacinação contra Covid-19
Público alvo: Toda a população com mais de 12 anos.

Etapa 3 – março

Intensificação da vacinação de Covid-19 entre crianças e adolescentes
Público alvo: Crianças de 6 meses a 17 anos.

Etapa 4 – abril

Vacinação de Influenza
Público-alvo: Pessoas com mais de 60 anos; Adolescentes em medidas socioeducativas; Caminhoneiros e caminhoneiras; Crianças de 6 meses a 4 anos; Forças Armadas; Forças de Segurança e Salvamento; Gestantes e puérperas; Pessoas com deficiência; Pessoas com comorbidades; População privada de liberdade e Povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas; Professoras e professores; Profissionais de transporte coletivo; Profissionais portuários; Profissionais do Sistema de Privação de Liberdade; Trabalhadoras e trabalhadores da saúde.

Etapa 5 – maio

Multivacinação de poliomielite e sarampo nas escolas
Baixa cobertura

SAMPAIO CORRÊA

100 anos da Bolívia Querida

MANOEL MARTINS
Especial para O Imparcial

Os jovens Inácio Coxo, que cedeu sua residência localizada numa rua do Codozinho de Baixo que dava acesso à Rua do Passeio, Gervásio Sapateiro; Antonio Roi Brid; Zé Macaco; Zé Ferreira; Henrique e os membros da primeira diretoria boliviana: Abrahão Andrade (presidente) Luís Vasconcelos (vice); João Almeida e Plasco Moraes Rêgo (secretários); Waldemar Zacarias de Almeida (tesoureiro); Almir Vasconcelos (diretor de esportes) e Manoel Brasil, auxiliar das vice-diretorias, criaram o Sampaio Corrêa Futebol Clube, no dia 25 de março de 1923.

Tudo começou no dia 12 de dezembro 1922, quando chegava a São Luís-MA o hidroavião Sampaio Corrêa II, na praia do Caju, próxima a atual Beiramar, que tentava fazer a travessia Brasil/Estados Unidos, num projeto criado por José Mattoso Sampaio Corrêa, educador, técnico, administrador, nascido em Niterói-RJ, em 8 de setembro de 1875 e falecido no dia 17 de novembro de 1942. O primeiro avião havia caído nas águas de Cuba em 31

de agosto de 1922, quando tentava fazer o percurso determinado no projeto.

A bordo da aeronave vieram o piloto brasileiro Pinto Martins, que usava uma camisa vermelha e amarela, em linhas verticais, e o americano Walter Milton, com as cores vermelha e branca. Ambos vestiam calças cáqui, cujo conjunto deu inspiração ao primeiro uniforme do clube, que também passou a ser chamado carinhosamente de Bolívia Querida, devido às cores representativas do país andino.

Passada a euforia da chegada, e com a maré vazante foi verificado que o hidroavião estava encalhado, do que se aproveitaram os pilotos para realizarem alguns ajustes.

A partir daquela data, os jovens peladeiros do Largo de Santiago, no bairro de São Pantaleão, entre eles Inácio, Gervásio; Zé Macaco; Rói Brid, Zé Ferreira e Henrique, que marcaram presença na Beira Mar e na hora do racha, formaram os dois quadros dando os nomes de Sampaio Corrêa II, e o outro, Clodomir Cardoso. Eles e alguns torcedores começaram a se organizar, fizeram o campo de jogo, com colocação de traves, marcação, etc. Lá, os atletas deveriam fazer seus trei-

namentos e realizar jogos com clubes de outros bairros.

A cargo de Formigão e Gervásio Sapateiro, nas oficinas de Almir Vasconcelos, utilizando couro de búfalo, foram confeccionadas as primeiras chuteiras do Sampaio Corrêa Futebol Clube. O uso de chuteiras foi uma novidade, que levou tempo para que os atletas se adaptassem na prática de futebol. O estabelecimento de Almir Vasconcelos, ficava na Rua do Passeio, ao lado do Cine Rialto, já foi um anexo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, hoje utilizado pelos alunos do jardim do Serviço Social do Comércio – Sesc.

O responsável em criar o uniforme tricolor foi Gervásio Sapateiro, que se inspirou na equipagem do Fluminense do Rio de Janeiro. Ele quase fazia tudo igual, diferenciando apenas uma bola que colocou na parte superior e um espaço onde se identificam as letras S.C.F.C. Também deu a mesma forma no escudo, pintou as cores verde, amarelo e vermelha e colocou na mesma posição, à altura do peito. Hoje tem alguns uniformes com a presença de três estrelas dos campeonatos nacionais vencidos em três diferentes divisões: B, C e D.

Do amador para o profissional

São 100 anos de glórias no desporto do nosso Estado. O Sampaio Corrêa, que em princípio tinha pretensão de ser apenas um clube amador, nunca deixou de disputar o Campeonato Maranhense de Futebol Profissional.

São 4.419 jogos disputados, 2.081 vitórias; 1.187 empates e 1.151 derrotas. Foram marcados a favor 8.045 gols e sofridos 5.173. A vantagem diante do Maranhão Atlético Clube é de 80 vitórias e 184 gols. Contra o Moto, o Sampaio tem desvantagem em 14 derrotas e 32 gols.

Campeão Maranhense

O Sampaio tem o registro de 36 títulos de campeão maranhense de futebol profissional série A, tricampeão 2020, 2022 e 2022 nas divisões B, C e D, cinco títulos de campeão em competições nacionais, além de três vice-campeonatos.

Títulos: 1933, 1934, 1940, 1942, 1953, 1954, 1956, 1961, 1962, 1964, 1965, 1970, 1971, 1976, 1980, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1990, 1991, 1992, 1997, 1998, 2002, 2003, 2010, 2011, 2012, 2014, 2017, 2020, 2021 e 2022.

Títulos Nacionais

Série B – 1972, Série C 1997 e Série D em 2012, campeão Copa Norte 1998; vice-campeão da Copa Norte 1999, vice-campeão Brasileiro Série C 2013, campeão Copa Nordeste 2018, vice Campeão Brasileiro Série C 2019.

Jogo oficial

O primeiro jogo oficial do Sampaio Corrêa aconteceu no dia 26 de abril de 1925, quando venceu o Luso Brasileiro pelo placar de 1 a 0, gol de Paulo Lobo aos 4 minutos.

O time era campeão maranhense de futebol de 1924. Rato, Zé Ferreira;

Henrique; Zé Raiol, Chico Bola e Roi Bride; Turrubinga, Mundiquinho; Zezico; Paulo Lôbo e João Macaco, que usaram o uniforme do Sampaio de camisas amarelas com as golas azuis, material que o time usou, enquanto não chegava do Rio de Janeiro, a equipagem encomendada por intermédio da firma Emilio Lustosa. É bom lembrar que o desenho foi realizado por Gervásio Sapateiro e o custo da encomenda foi rateado entre os jogadores, na sua totalidade: sapateiros, empregados de fábricas, ajudante de alfaia-tes; etc, que pagaram em parcelas semanais por ocasião das costumeiras reuniões.

Copa Brasil

O Sampaio Corrêa foi o primeiro representante maranhense e o que mais vezes tem participado da Copa Brasil: 28 vezes das 34 em que estivemos na competição. Em 1961, 1964, 1965, 1970, participamos porque o Bacabal, campeão de 1996, ter desistido.

O Tricolor passou da primeira fase nos anos de 2000, 2004, 2010, 2011, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, que pela segunda vez foi até a terceira fase e 2022.

Foram 67 jogos já disputados na Copa do Brasil, com o registro de 18 vitórias, 33 derrotas e 15 empates. Marcou 69 gols e sofreu 11.

Copa Norte

Antes de ser incluído como um estado do nordeste para os dirigentes da CBF, o Maranhão participou por duas vezes na Copa Norte. O Sampaio venceu a competição no ano de 1998, e foi vice em 1999. Como a Copa Norte credenciou o campeão a disputar o Torneio Internacional da Conmebol, em

1998 o time boliviano fez seis jogos vencendo três, empatando dois e uma derrota para o Santos de São Paulo pelo placar de 5 a 1, registrando o maior público pagante no Estádio Castelão: 95.720.

Em 1999, o Sampaio foi vice-campeão da Copa Norte, perdendo no jogo final para o próprio São Raimundo do Amazonas, nas cobranças de penalidades, depois de uma bela vitória em Manaus.

Na primeira fase o Tricolor eliminou o Paysandu do Pará com uma bela vitória (2 a 0) em Belém e um empate (1 a 1) em São Luís.

Copa Nordeste

Até 2014 para os dirigentes da CBF o estado do Maranhão ficava no norte. O Sampaio venceu a Copa Norte de 1998 e foi vice em 1999. Considerado um dos campeonatos regionais mais importantes do país, o “Nordestão” foi uma competição intermitente no calendário do futebol brasileiro em seus primeiros anos.

Organizada oficialmente pela primeira vez em 1994, o torneio foi disputado continuamente em 1997 a 2003, época que passou a ser organizada pela entidade nacional, teve quase todas suas edições canceladas de 2004 a 2012, com exceção da edição de 2010.

O time boliviano só ficou de fora no ano de 2020. No ano de 2018, não só conseguiu passar da fase classificatória, como, também, levantar o título de campeão da Copa do Nordeste em confronto no jogo final diante do Bahia, em Salvador. Em 2021, o time boliviano passou para a segunda fase, mas ficou diante do Ceará.

O patrimônio tricolor



Entre os clubes que ainda estão disputando as competições do futebol maranhense e as patrocinadas pela Confederação Brasileira de Futebol, o Sampaio Corrêa é o mais estruturado, tendo o seu patrimônio começado em 1972, quando um grupo de treze membros bolivianos, entre eles Chiquinho Aguiar, Ademar Aguiar, Dr. Mesquita, Celso Castro, Domingos Ramos, Atanázio, Humberto Castro, Djard Martins, Sócrates Belgas, Raimundo Amaral, Nonato Cassas e José Ribamar Sousa, que adquiriram um grande terreno. Devido à distância do centro, muitos acharam um elefante branco. Hoje, graças as benfeitorias feitas pela direção atual, o clube é um das melhores estruturas do futebol nordestino.

Grandes times

Vários quadros formados pelo Sampaio ficaram na memória do torcedor maranhense. Particularmente, me lembro de um formado na década de 50 que tinha Dodo; Terrível e Wallace; Caracará, Herbert e Barradas. Lourival; Gedeão; Henrique; Reginaldo e Garcia. Um outro com Chamorro, Valfredo, Arlindo e Terrível; Almerio, Nonato Cassas e Lourival; Chico, Canhotinho, Biné e Garcia.

Em 1962: Joca, Valfredo, Clecio, Vareta e Damasceno; Maneco, Chico, Sabará Moraes, Santos e Pêu. No ano anterior, em 1961, Dadá, Ribeiro, Edgar, Decadela e Damasceno. Zé Carlos e Chico; Massau, Vadinho, Fernando Carlos e Peu.

O time campeão brasileiro pela primeira vez em 1972, Jurandir, Célio Rodrigues; Nequinho; Nivaldo e Valdecy Lima. Gojoba, Djalma Campos e Edmilson Leite. Lima, Pelezinho e Jaldemir. Em 1984, o time dos gaúchos. Geordano, Nestor, Jorge Travolta, Paulinho e Cabrera. Rosclin, Adeilton e Edezio. Prado, Cabecinha e Bimbinha. O time campeão de 1990 com Flávio, Luis Carlos, Paulo César, Ivanildo e Carlão. Zé Carlos, Orlando e Caio. Ismael, Bacabal e Fuzuê

Em 1992, Juca, Tarantine, Bado, Zarur e Catita. Zé Carlos, Júlio César e Dico Maradona. Ismael, Junior Amorim e Paulo Roberto. O time campeão da Copa Norte e bicampeão maranhense de 1998. Carlos Alberto Gaúcho, Paulinho, Remerson, Oliveira e Eraldo. Borçato, Valdir e Adãozinho. Toninho, Cal e Jô. No ano anterior, o time boliviano foi bicampeão brasileiro de maneira invicta com Geraldo, Erly, Gelásio, Ney e Lelis. Luis Almeida, Toninho; Ricardo (Edirzinho). Jó (Cal), Marcelo Baron e Adãozinho (Serginho).

No tricampeonato brasileiro, de maneira invicta, em 2012, Rodrigo Ramos, Roniery, Mimica, Robinho e Deca. Dudu, Arlindo Maracanã, Eloir e Cleitinho (Carlinho Rech). Wesley (Zé Paulo), Pimentinha (Célio Codó). Em 2018 o time que levantou a Copa do Nordeste e depois foi rebaixado para série C, com o torcedor boliviano sem entender o que aconteceu. O time suplantou Vitória, Bahia, ABC, CSA e Ceará. Andrey, Bruno Moura, Joécio, Maracás e Alyson. William Oliveira. Diego Silva (Silva); Fernando Sobral e Danielzinho (Rodrigo Fumaça). João Paulo (Wellington Rato) e Uilliam

Dirigentes

Merece destaque entre diversos presidentes do Sampaio Corrêa a presença do atual mandatário Sérgio Frota, que vai fazer 14 anos no comando do clube. São trinta e quatro conquistas, entre elas dois de campeão nacional e dois vices, oito de campeão regional e quatro vices; treze turnos; três taças cidades; três copas; uma super copa Maranhão; vice de um torneio, além de cinco acessos em competições nacionais.

Além de Abrahão Andrade, primeiro presidente, vários outros mandatários ficaram na história do time boliviano. Em 1972, Jurandir Santos, deputado Manoel Ribeiro, na série D de 1997, e Sérgio Frota na série D de 2012, professor Marcos Vinícius que construiu a primeira sede no time boliviano no seu terreno no bairro do Turu.

São Luís, sábado e domingo, 25 e 26 de março

CAMPEONATO MARANHENSE

MAC x Moto Club
vale o título de 2023

O campeão terá vaga direta na fase de grupos da Copa do Nordeste e no Brasileiro Série D em 2024. O vice, por enquanto, apenas a segunda vaga da Copa do Brasil

NERES PINTO

Fechando uma série de três jogos seguidos, finalmente sai neste domingo (26) o campeão maranhense da temporada de 2023. Os protagonistas do espetáculo são duas grandes forças do nosso futebol.

Moto e Maranhão duelam a partir das 16h, no Estádio Castelão, palco de grandes decisões. As equipes entram nas quatro linhas tendo a mesma igualdade de condições, ou seja, levanta o troféu quem sair de campo vencedor. Caso haja empate no tempo normal, o título será conhecido por meio de cobranças de tiros livres direto da marca do pênalti.

O campeão terá vaga direta na fase de grupos da Copa do Nordeste e no Campeonato Brasileiro Série D em 2024.

Setor 1 vetado

Apesar do MAC ter informado inici-

almente que o Setor 1 (popular com maior espaço) seria reaberto, por uma questão de segurança, os dois clubes consultaram a PM e concordaram em mantê-lo fechado. Livres apenas os setores 2 e 3 (torcida do MAC), 5 e 6 (Moto).

Para chegarem ao confronto final, cada equipe venceu um turno. O Quadrangular conquistou o primeiro e o Rubro-Negro ficou com o segundo. Iniciadas as Finais em duas partidas, prevaleceu a igualdade no marcador (1 a 1), o que torna ainda mais evidente o equilíbrio de forças. De um lado a experiência dos motenses, com média de idade acima de 25 anos, e do outro a força da juventude "prata da casa" na faixa dos 23.

Vencedor do título pela última vez em 2018, o Papão quer recuperar o tempo perdido e iniciar uma nova era de conquistas. Já o Maranhão está há dez anos sem fazer a festa na Série A estadual.

Em destaque, também, o duelo final entre os técnicos maranhenses

Marcinho Guerreiro (auxiliar) e Zé Augusto. Com alguns desfalques de ordem disciplinar (cartões amarelos e vermelhos), Maranhão e Moto já estão praticamente com suas formações definidas.

Prováveis escalações

• **MAC:** Moisés; Franklin, Leone, Maicon e Gabriel Fontes; Cavi, Pablo e Jorge; Rafael, Giliard (ou Rafael) e Rodrigoinho. Técnico: Zé Augusto

• **Moto:** Éder; Jonas, Fernando, Luís Felipe e Lucas Santos; Railson, Léo Silva, Paulo Mateus (ou Mucuri) e Ronald Camarão; Waldir e Enzo. Técnico: Lucca Guerreiro

Arbitragem

Maykon Matos Nunes, tendo como assistentes Elson Araújo da Silva e Raelson Almeida.

Quarto árbitro: Maikon Frederico dos Reis Novaes; 5º árbitro Roberto Santos Sá.

Adicionais: Edna Cristina Santos Ferreira e José Carlos de Jesus.

EM AMISTOSO

Vitor Roque pode ser o próximo Ronaldinho



Vitor Roque pode atingir uma marca histórica neste sábado (25), caso entre em campo no amistoso entre Brasil e Marrocos, às 19h (de Brasília). Com apenas 18 anos e 25 dias, o atacante do Athletico-PR pode se tornar o mais jovem jogador a defender a Seleção desde Ronaldo Fenômeno, que estreou em 1994, aos 17.

Levantamento do historiador Dennis Woods, que se dedica a acompanhar a Seleção, aponta que 333 atletas jogaram pela equipe masculina principal do Brasil desde a estreia de Ronaldo. Nenhum deles tão novo quanto Vitor Roque.

Neste período, 14 jogadores estrearam com a amarelinha aos 18 anos. Porém, todos eles tinham mais dias de vida do que Vitor Roque, que atingiu a maioria em 25 de fevereiro, menos de duas semanas após ser artilheiro e campeão do Sul-Americano Sub-20.

Não é só na precocidade que Vitor Roque segue os passos do Fenômeno. Assim como Ronaldo, ele estreou co-

mo profissional pelo Cruzeiro e, agora, desperta o interesse de gigantes europeus, entre eles o Barcelona, clube no qual o ex-camisa 9 fez história.

Ao longo dessa semana, Vitor Roque alternou entre os titulares e reservas da Seleção. Se ele começar a partida, Rodrygo deve ficar na ponta direita. Caso o técnico interino Ramon Menezes opte por deixá-lo no banco, o atacante do Real Madrid tende a ser deslocado para o centro, com Antony ou Rony ganhando vaga na equipe. "Rodrygo, Vini Jr, Militão... Uns caras que você vê só na televisão e agora está dividindo o vestiário. Dá um choque de início, mas estou procurando aprender ao máximo. A ficha não caiu ainda, não (risos). Vai caindo aos poucos ao longo desse período", comentou o jovem do Athletico-PR.

Garotada

Vitor Roque não deve ser o único prodígio a estreiar com a amarelinha neste sábado. O volante Andrey Santos, do Vasco, treinou nos últimos dias co-

mo titular. Ele vai completar 19 anos em 3 de maio.

Outros jovens convocados por Ramon para esse amistoso são: o goleiro Mycael e o zagueiro Robert Renan, de 19 anos, o lateral-direito Arthur, de 20, o volante André, de 21, além do volante João Gomes e dos atacantes Rodrygo e Yuri Alberto, que têm 22.

História

Ainda de acordo com o levantamento de Dennis Woods, Pelé foi o jogador mais jovem a atuar pela Seleção. Em 1957, ele estreou com 16 anos e 257 dias. Já em 1966, Edu foi a campo debutou com 16 anos e 303 dias.

Historiadores apontam a dificuldade de precisar todos os jogadores que defenderam o Brasil e suas respectivas idades, uma vez que faltam registros de jogos realizados no início do século passado.

Segundo os dados coletados e compilados por Dennis Woods, Vitor Roque será o 10º mais novo a vestir a amarelinha.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br

Em boas mãos

Disputado sob uma fórmula já devidamente batizada de "tiro curto", o Campeonato Maranhense hoje terá seu campeão. Pelo que demonstraram Maranhão e Moto nos últimos confrontos, é evidente o equilíbrio de forças. Por isso, seja qual for o vencedor, não há dúvidas de que o título estará em boas mãos.

A estatística é ligeiramente favorável aos maqueanos, mas não dá para desconhecer a espetacular reação dos rubro-negros comandados pela dupla Marcinho/Lucas Guerreiro, tirando o time do grupo dos ameaçados de rebaixamento para colocá-lo na condição de finalista em que se encontra. É verdade, também, que o elenco tem suas limitações, assim como ocorre com o adversário.

Analisando individual e coletivamente os dois times, encontramos virtudes e defeitos em alguns setores. O MAC tem um grupo bem entrosado, habilidoso, lutador, disciplinado taticamente, que busca sempre o ataque. Entre os destaques se encontra o jovem atacante Fabrício, sério candidato à escolha de "Craque do Campeonato". O Moto também tem sua estrela maior no mesmo setor. O atacante Waldir chegou, assumiu a posição e o índice de aproveitamento da equipe se modificou para melhor. Dos seus pés saíram as principais jogadas que se transformaram em gols nos jogos decisivos.

As duas retaguardas se equivalem, a começar pelos goleiros. Moisés e Éder fazem defesas milagrosas, mas sofrem gols que nem mesmo eles sabem explicar. A zaga atleticana é ligeiramente mais segura, porém, tanto Moto quanto MAC possuem laterais fracos na marcação e muito pior no apoio.

E o meio de campo? Neste setor o MAC leva ligeira supremacia com a habilidade do meia Jorge, grande revelação do Estadual, e do volante Cavi, bom na marcação e nos chutes a gol de longa distância. Já o Moto responde com a experiência internacional e visão de jogo de Léo Silva, que além disso é um líder, ou uma espécie de técnico dentro de campo. A linha ofensiva maqueana, todavia, parece é mais lúcida nas finalizações, embora os rubro-negros tenham sido mais "cirúrgicos" nos últimos jogos, aproveitando bem melhor as chances oferecidas.

E finalmente, o Moto leva ligeira vantagem no comando técnico. Marcinho Guerreiro é bem mais experiente que Zé Augusto. O que fez ano passado pelo Cordino (vice) e já repetiu em 2023 pelos motenses, que estavam na mesma situação antes dele assumir, já diz tudo. Isso, o entanto, não ofusca o bom trabalho do vitorioso treinador maqueano. Seu time teve apenas uma derrota até o momento. Agora, no futebol sai de campo vencedor quem impõe maior inteligência tática, muita garra e melhor aproveitamento das oportunidades. Fora disso, tudo pode acontecer.

Fique sabendo

O matemático, pesquisador e jornalista Manoel Martins, outra vez nos presenteia com dados interessantes sobre o futebol maranhense.

Mais uma vez, o Campeonato Estadual da Série A (primeira divisão) vai ser decidido tendo a presença de dois técnicos maranhenses: Marcinho Guerreiro e Zé Augusto.

A última vez que tal fato aconteceu foi em 2018, com Marcinho levantando o título pelo Moto, contra o Imperatriz, que tinha no comando Vinicius Saldanha. Merecem destaque em 23 campeonatos disputados, os títulos conquistados pelos técnicos Arlindo Azevedo (2), Marcinho Guerreiro (1); Minha (1); Raimundinho Lopes (1); Sandow Feques (3) e Vinicius Saldanha (2).

Maior público

Com certeza, em 1989 foi a decisão maranhense entre Moto e MAC com maior público: acima de 19 mil pagantes e mais de 5 mil não pagantes.

A Federação, que tinha Mário Carneiro na presidência, não acreditou, apesar do jogo ter sido numa quarta-feira à noite no Castelão. Faltaram ingressos para muitos torcedores, que voltaram pra casa sem ver a decisão no Maremoto.

Últimos títulos do MAC

As duas últimas conquistas do Maranhão (2007 e 2013), foram em decisões contra o Imperatriz.

AGENDA IMPAR

Confira a programação deste fim de semana em São Luís

CAMILLA RODRIGUES

Depois de uma longa semana o fim de semana finalmente veio. Por isso, o **O Imparcial** preparou uma programação imperdível para quem não abre mão de sair de casa para se divertir sempre que possível, com amigos ou familiares. Vem conhecer as diversas atrações da capital para todos os públicos e gostos, para se divertir pelas ruas de São Luís neste final de semana.

SÁBADO (25)

Vumbora SLZ



O que: O evento será realizado no formato de micareta, as atrações são Bell Marques e Durval Lellys, que se apresentam no Trio e os convidados no camarote central armado dentro

do Terraço Vip. As pessoas podem comprar o abadá do bloco ou a camisa Vip do evento que dá direito a curtir tanto camarote Vip quanto descer para o Bloco na avenida.

Onde: No estacionamento do São Luís Shopping.

Quando: No sábado (25), às 17h30.

Kabaré da Klessinha

O que: A cantora Klessinha marca presença com um show imperdível com conforto, segurança e qualidade que conta com a participação de convidados especiais para alegrar a noite de sábado, como Banda Imagem do Brasil, Walfredo Jair e Barbara Dlux.

Onde: No Mauto Show, Avenida São Luís Rei de França, Lotes 16, e 17 – Turu.

Quando: No sábado (25), às 19h.

DOMINGO (26)

Show “um povo em cada canto”

O que: Ludovicense e atualmente residente de Curitiba (PR), o cantor

Daniel Montelles, se apresenta com o show “um povo em cada canto”. Daniel Montelles reunirá artistas locais, entre cantores, compositores e amigos de longas datas em um show que retratará o seu trânsito territorial, suas inspirações poéticas e sua identidade com o nosso povo.

Onde: No Teatro da Cidade de São Luís.

Quando: Neste domingo (26).

Bruna Louise em Burnout

O que: Bruna Louise é um dos principais destaques da comédia stand-up no Brasil. Suas piadas audaciosas com fortes doses de acidez a fizeram conquistar um grande número de seguidores nas redes sociais. Em um mercado dominado pelos homens, Bruna construiu seu próprio espaço. Ingressos na bilheteria do Teatro ou compra online.

Onde: No Teatro Arthur Azevedo.

Quando: Domingo, dia 26, com sessão às 19h.



LAZERE CULTURA

Música, dança e esporte marcam aniversário de 1 ano do Parque de Bacabal

O Parque Ambiental de Bacabal completa seu primeiro aniversário neste domingo (26). Para celebrar o dia, o parque vai promover uma programação especial no fim da tarde com música, aula de zumba e campeonato de vôlei. As atividades serão apresentadas em parceria com o coreógrafo Castro Júnior.



O Parque de Bacabal está localizado numa área de 6 mil metros quadrados e oferece uma estrutura completa de esporte e lazer para a comunidade. O espaço contempla academia ao ar livre, fonte luminosa, pista de caminhada, quadra poliesportiva, quadra de areia, playground, centro administrativo e estacionamento. O espaço é administrado pelo Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Governo (Segov).



O Governo do Estado administra 12 parques, dos quais 5 estão em São Luís (Rangedor, Itapiracó, Lagoa da Jansen, São João Paulo II e Vila Palmeira), e 7 em municípios do interior (Pedreiras, Caxias, Bacabal, Morros, Códó, Anapurus e Barreirinhas). Os espaços contam com quadras para práticas esportivas, pista de caminhada, área de vivência e diversos atrativos de lazer. Funcionam diariamente, das 5h às 22h. Mais informações no Instagram @vemproparquema.

Em Bacabal, a Segov mantém, ainda, o Shopping da Criança, equipamento público e gratuito voltado para o atendimento integral da criança, com serviços de saúde e lazer. Além de espaços com brinquedos, playground, cinema e jogos, o Shopping conta com equipe multiprofissional, formada por fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, dentre outros.

FORRÓ PÉ DE SERRA

Trio “Na Asa do Carcará” inicia prévias juninhas em São Luís



“NA ASA DO CARCARÁ” TRIO AUTÊNTICO DE PÉ DE SERRA, É FORMADO POR NENÉM DO VALE, TONHO DO ACORDEON E LUIZ CLAUDIO

Aos primeiros sinais de temporada junina, o imaginário popular remete ao forró pé de serra, ritmo genuinamente nordestino que enfeita as noites de São João.

No Maranhão, não é diferente e pensando nisso, o trio de forró pé de serra, Na Asa do Carcará já deu a largada na temporada de shows, que estreou no Lampiões Bar, e neste domingo, 26, aterrissa no Butiquim do Carlos, às 15h.

O trio cumpriu uma intensa agenda de apresentações no ano passado, em bares como o Tebas e em festivais, como o Zabumbada, entre outros.

O ritmo. O trio, autêntico pé de serra, é formado por Neném do Vale (voz e triângulo), Tonho do Acordeon (Sanfona) e Luiz Claudio (Zabumba, pandeiro e vocais).

Remanescente do grupo de forró – Arrocha o Bacuri, que teve uma longa trajetória nos arraiais da cidade, o Na Asa do Carcará, faz uma volta ao formato original do forró pé de serra, com formação de sanfona, triângulo e zabumba, e passeia pelo cancionário desse gênero que é sinônimo de Nordeste.

O nome do grupo, em alusão ao grande artista maranhense João do Vale, mestre do gênero, é também uma homenagem ao vocalista Neném do Vale, sobrinho afetivo de João.

Neném do Vale teve uma rica convivência com o tio e ídolo e essa proxi-

midade, imprime a ele uma naturalidade e destreza ao desfilas as pérolas do forró. Completando o grupo, Tonho do acordeon, legítimo sanfoneiro, que na simplicidade do toque mostra toda a beleza do ritmo e Luiz Claudio, percussionista experimental, que passeia em todos os universos musicais e faz dessas vivências um grande celeiro de aprendizado.

A origem do forró pé de serra tem relação com os bailes populares que eram realizados no final do século XIX, chamados de “forrobodó”. As pessoas costumavam dançar arrastando os pés a fim de evitar que a poeira levantasse, criando o famoso termo rastapé.

O bom e velho rastapé não sai de moda, é à prova de chuva e vai colocar todo mundo para dançar.



Francisco da Terra; Nery Mendonça; Clores Holanda; Conceição Carvalho; Hélia Teixeira; Carlos Augusto da Silva; João Batista da Silva Filho; Darty Paixão; Cláudia Pinheiro; Juliana Carvalho; Saul Edilberto Carvalho; Ana Lúcia Zandomeneghi e o comandante da PM.

Rotary Clubs promovem ação ecológica em São Luís

Em comemoração ao mês da água, celebrado em março, os cinco clubes de Rotary de São Luís se uniram para realizar uma ação de plantio de mais de 100 mudas de Ipê e Sapoti dentro da área do CEPROMAR, no Sítio Pyranhenga. Foi um momento de muita alegria, voluntariado ativo e de comemorações, com a participação do grupo de bombeiros mirins do Cepromar, voluntários e de rotarianos como Haroldo e Eulália Ferreira e Fernando Mendonça, juiz da 2ª VEP, entre muitos outros ativos membros do Rotary Club.

O evento ecológico foi encerrado com um belo almoço de confraternização entre todos os participantes, que deixaram sua contribuição em prol de um planeta melhor oxigenado e com mais árvores com esse trabalho voluntário.



A rotariana Nery Mendonça, que doou mudas de árvores para a ação



Bruna Drummond; a intercambista francesa Lucy; Ana Lúcia Zandomeneghi (Rotary e Pres. Cepromar); Conceição Carvalho e Paulo Drummond, Pres. do Rotary Club João Paulo



Grupo do Bombeiro Mirim mantido pelo Cepromar e que participou ativamente da ação como voluntário

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br



Os empresários Marcos Antônio e Ana Paula, proprietários da Clínica Salud Cuidar Mais, estão a todo vapor na organização do Congresso Salud Cuidar Mais "Autismo: um compromisso da família, escola e sociedade".

Congresso Salud Cuidar Mais vai debater o "Autismo" com profissionais de todo o país

Profissionais, referências no assunto, estarão em São Luís nos dias 22 e 23 de abril para debaterem no Multicenter Sebrae temas relevantes no Congresso Salud Cuidar Mais "Autismo: um compromisso da família, escola e sociedade". Será uma grande oportunidade para profissionais desta área aprofundar e trocar conhecimentos sobre o autismo. Será um marco para o estado do Maranhão, pois pela primeira vez em São Luís, estarão reunidos profissionais, referências no assunto, para disseminar informações, partilhar conhecimento, trocar experiências e propor melhorias no atendimento a essas crianças e adolescentes", orgulha a diretora Ana Paula da Salut Cuidar Mais.



O jornalista NM com os empresários Leonardo de Sá Cavalcante, do Grupo Sá Cavalcante, e Fábio Pereira, proprietário do Outback São Luís, na inauguração do Piso 4 do Shopping da Ilha

Shopping da Ilha inaugura Piso 4 em grande estilo

Um dos eventos mais concorridos deste mês de março foi a inauguração do Piso 4 do Shopping da Ilha, que aconteceu na noite desta quinta-feira (23), em São Luís. Presenças ilustres de todos os segmentos empresariais do Maranhão, assim como lojistas do Shopping, autoridades e imprensa marcaram presença num big coquetel que foi animado pelo show de Elton John Cover, um dos maiores da América Latina. Com a abertura do novo piso, o Shopping da Ilha passa a ter mais de 58mil m2 de Área Bruta Locável (ABL) e mais de 350 operações. Uma das presenças no evento, foi o empresário Fábio Pereira, proprietário do Outback São Luís, que trocou umas ideias com o jornalista NM, sobre sua satisfação de comandar a primeira unidade da marca no Maranhão, aqui inaugurada dia 6 de março no piso L2 do Shopping da Ilha. O Outback, segundo ele, não está medindo esforços para atender as expectativas dos clientes maranhenses. E a aprovação, pelo que se fala, é geral.

São Luís, sábado e domingo, 24 e 25 de março de 2023



LIGGA – Projeto Porto São Luís investe em ações sustentáveis

CURSO DE ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA: QUALIDADE NUTRICIONAL COM BAIXO CUSTO PARA ENFRENTAR A INSEGURANÇA ALIMENTAR

A fome fere e maltrata. A desnutrição exclui crianças, adultos e idosos de uma vida digna; e varre do mapa sonhos e a possibilidade de um futuro mais sustentável com pessoas ativas e produtivas. É uma questão social que atinge cada vez mais pessoas em todo o mundo, e que precisa ser enfrentada de forma coletiva, unindo o poder público, iniciativa privada e a sociedade civil. A insegurança alimentar vem se agravando, ano após ano, e se não agirmos agora corremos o risco de prejudicar severamente o futuro das próximas gerações. Não por acaso a Campanha da Fraternidade de 2023 tem o combate à fome como meta.

Segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e o Programa Mundial de Alimentos (PMA) informaram que, entre 2019 e 2021, “o número de pessoas que passam fome na região aumentou em 13,2 milhões, chegando a 56,5 milhões”. Esses e outros dados alarmantes constam no relatório “Rumo à segurança alimentar e nutricional sustentável na América Latina e no Caribe em resposta à crise alimentar mundial”. Esse estudo aponta ainda que, diversos fatores contribuíram para a extensão da crise atual que ameaça a segurança alimentar; e está provocando retrocessos em matéria de pobreza e desigualdade. Entre várias causas, destaca-se o aumento da inflação dos alimentos na América Latina e Caribe, o que diminui o acesso a uma alimentação saudável; elevando a insegurança alimentar e a fome, pois afeta mais os domicílios de baixa renda.

E fazendo-se um recorte local, a situação é ainda mais grave. Segundo dados do IBGE, o Maranhão é o Estado com o maior número de pessoas extremamente pobres do Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística atestou um aumento recorde de pobreza no ano de 2021, atingindo 62,5 milhões de pessoas no país; o maior nível desde 2012.

Nesse contexto, é essencial agir agora para mudar essa triste realidade. Em São Luís, a empresa Ligga – Projeto Porto São Luís desenvolve diversas ações de responsabilidade social, sintonizadas com as demandas de desenvolvimento sustentável. A empresa está comprometida com as comunidades onde atua e com a agenda de enfrentamento das questões ambientais, sociais e econômicas.

No projeto de desenvolvimento do empreendimento, a Companhia tem atuado em várias frentes sociais beneficiando as comunidades vizinhas do Cajueiro (Andirobal, Sol Nascente, Prainha, Rua Principal, Guarimanduba e Egito) e Mãe Chica (Vila Maranhão), além de muitas outras regiões.

Essas ações sociais são bem alinhadas com os interesses, vocações e necessidades dessas comunidades, que mantêm uma interlocução direta e muito positiva, via lideranças e moradores junto à empresa. Com base na escuta ativa das comunidades e no diagnóstico de suas reais necessidades, são ofertadas ações sociais, alinhadas com a erradicação da pobreza e da fome, boa saúde e bem-estar, educação de qualidade, emprego digno e crescimento econômico e redução das desigualdades.

Especificamente sobre o enfrentamento da fome, vale destacar uma iniciativa de grande impacto positivo para as comunidades, já realizada pela Ligga recentemente: Os cursos de Alimentação Alternativa; realizados em parceria com o SENAR-MA, com duas turmas já concluídas. A iniciativa capacitou mulheres das comunidades do Cajueiro e Mãe Chica, que aprenderam na teoria e na prática receitas de pratos feitos com partes de frutas, legumes e verduras, que normalmente são desperdiçados. E mais que isso, são ricas fontes de nutrientes, e que podem proporcionar mais saúde e energia com uma alimentação mais balanceada e de baixo custo.

“Priorizamos essa ação, entre outras realizadas em 2022. Diante desse cenário de insegurança alimentar generalizada, entendemos que ofertar um curso de Alimentação Alternativa é uma demonstração de cuidado e zelo para com as pessoas e as futuras gerações. Agradecemos a parceria do SENAR-MA e a presença participativa da comunidade e dos parceiros que nos ajudam a viabilizar essas importantes ações. Cuidar da comunidade é prioridade do nosso negócio” disse Thomaz Baker, Gerente de Obras da Ligga – Projeto Porto São Luís.

O curso foi organizado pela equipe da Ligga e ministrado pelo SENAR-MA na cozinha da moradora do Cajueiro dona Ester Soares,



na rua principal. A aceitação da comunidade foi tão positiva, que superou o número de vagas ofertadas. As alunas, agora formadas em Alimentação Alternativa, prometem ser multiplicadoras do que aprenderam junto aos vizinhos e familiares.

Através da metodologia “aprender fazendo” as mulheres têm acesso às receitas para o aproveitamento integral dos alimentos; o que além de trazer benefícios de saúde e qualidade de vida, também ajuda no orçamento doméstico, com o maior rendimento dos ingredientes utilizando todo o potencial nutritivo de cada insumo como frutas, verduras entre outros ingredientes disponíveis na comunidade, e alguns até mesmo em seus quintais, como o mamão, fruta que se aproveita do talo até as sementes.

Isso ajuda na mudança alimentar, com a inserção na dieta diária de importantes nutrientes contidos nessas partes de frutas e verduras que normalmente, por falta de conhecimento, são descartados no lixo. E dados mostram que após esse tipo de treinamento, as crianças são as mais beneficiadas com a nova forma de alimentação adotada, pois são os pequenos os que mais sofrem com o déficit alimentar, que afeta diretamente o crescimento e desenvolvimento.

Dona Ester Soares gostou tanto da ideia, que cedeu a cozinha de casa para as duas turmas:

“Fiquei muito feliz em fazer esse curso, foi a primeira vez que tivemos esse tipo de treinamento e eu gostei muito. Cedi minha casa e aprendemos muito com a professora. Nunca tinha comido algo tão gostoso como as receitas que preparamos aqui, e melhor, nutritivas também” disse ela.

Irene da Silva tem 43 anos, mora no Cajueiro com dois filhos pequenos e vive com o auxílio social do Bolsa Família. Para ela, o curso vai fazer muita diferença na qualidade da alimentação da família e no orçamento familiar:

“Eu reconheço que antes eu não tinha uma alimentação saudável, mas aprendi muita coisa que vou botar em prática. Vou aproveitar os alimentos que antes jogava fora. É tudo simples, fácil de fazer e muita coisa tem até no quintal. A gente antes dizia que não tinha o alimento porque não tinha era o conhecimento, mas agora podemos comer melhor com o que temos aqui, e não vamos mais passar tanta necessidade. Aprendi até a substituir a carne que tá muito cara, com uma receita de casca de banana que é gostosa e nutritiva. O Porto São Luís nos ajudou muito com essa ação, pois viram qual era a nossa necessidade. Moro no Cajueiro há dez anos e nunca recebi uma ajuda como essa, que vai transformar as nossas vidas. As mulheres da nossa comunidade sempre eram esquecidas, mas o Porto São Luís mudou isso e está nos ajudando com várias

ações como esse curso” declarou dona Irene.

Cleane de Jesus da Silva Sá tem 27 anos, também é moradora do Cajueiro. Ela participou da segunda turma e aprovou o programa: “Tenho uma filha pequena e moro com meus pais, e vou usar as receitas com eles. Aprendi a usar as cascas das frutas, a aproveitar as sementes da abóbora e as folhas da macaxeira; coisas que antes a gente jogava fora. Mas com o curso, vai melhorar a nossa saúde, e também no bolso, pois vamos economizar muito aproveitando alimentos, e ainda ter mais qualidade de vida. Eu não teria condição de sair daqui para fazer esse curso em outro local, mas perto de casa foi a primeira vez que teve. Acho que fui logo a primeira a me inscrever. Valeu muito a pena”, explicou ela.

A instrutora do SENAR-MA Raquel Barros Martins, que ministrou o curso para as duas turmas elogiou o interesse das alunas e o alto rendimento das turmas. Segundo ela, o programa foca acima de tudo na sustentabilidade e no cuidado com as próximas gerações

“Ficamos muito felizes em poder oferecer a essas mulheres, graças à Ligga, uma oportunidade de aprendizagem de como ter uma alimentação saudável e usando o que elas já têm à disposição nos seus quintais. Como por exemplo a receita de um arroz multimistura feito com folhas de quiabo, maxixe, abóbora e vinagreira. Outro exemplo de insumo muito encontrado aqui é a banana verde, da qual fazemos doces e outras receitas a partir da sua biomassa, da sua casca se faz a farinha etc...E para quem não sabe, a banana verde contém a substância chamada amido resistente que ajuda a tratar pessoas com depressão e crianças com desnutrição, entre outros benefícios. Todo esse conhecimento agora vai ajudar a alimentar melhor muitas famílias e proporcionar mais saúde e qualidade de vida” disse a professora.

Entre as receitas compartilhadas estão pratos como sopa de creme de abóbora; bolo de casca de banana; patê com talos de couve; farofa de banana com casca; vatapá feito com macaxeira, coco e abóbora que imita o gosto do camarão; suco de milho verde, suco da casca do abacaxi com hortelã e de manga com casca; biomassa de banana verde; moqueca de mamão verde; doce de abóbora com casca entre muitos outros.

F1 – Formatura das alunas do Curso de Alimentação Alternativa promovido pela Ligga – Projeto Porto São Luís e SENAR-MA.

F2 – Alunas das comunidades do Cajueiro e Mãe Chica que participaram das turmas do Curso de Alimentação Alternativa oferecidos na própria comunidade.

F3 – Momento da degustação de alimentos alternativos feitos pelas alunas, com a surpresa do quanto são saborosos além de nutritivos.

F4 – A dona de casa Irene Silva está animada com o ganho de qualidade na alimentação de sua família após a conclusão do curso, e agradece à Ligga – Projeto Porto São Luís pela oportunidade.

F5 – Cleane Sá vai colocar em prática tudo o que aprendeu para oferecer uma alimentação mais nutritiva aos pais e à filhinha.

F6 – A assistente social Débora Rodrigues, a instrutora do SENAR-MA Raquel Barros Martins, dona Ester Soares com seu diploma de Alimentação Alternativa e a Coord. da Equipe Social da Ligga Livia Cândice.



AÇÕES SOCIAIS DA LIGGA – PORTO SÃO LUÍS FAZEM PARTE DA AGENDA ESG DA EMPRESA

A Ligga - Projeto Porto São Luís é um dos maiores projetos de infraestrutura em processo de implantação no Maranhão e no Brasil. E como tal, baseia sua gestão em valores éticos e socioambientais.

A empresa está comprometida com o desenvolvimento social no Estado, priorizando as comunidades do seu entorno muito além da geração de empregos e renda. A empresa acredita em parcerias e ações que proporcionem a capacitação das pessoas e seu consequente progresso socioeconômico. Assim, promove regularmente ações que ajudem a desenvolver econômica e socialmente as comunidades vizinhas; de forma alinhada com os interesses, vocações e necessidades dessas comunidades bem como aos objetivos sustentáveis do Porto São Luís. Já foram ofertados pela Ligga cursos profissionalizantes nas áreas de pedreiro e carpinteiro de obras em parceria com o SENAI; além de cursos de formação em empreendedorismo básico para mulheres; ações educativas e de lazer, além de eventos voltados para a saúde, cidadania e educação.

FESTA DE INAUGURAÇÃO

Shopping da Ilha abre o novo 4º piso

Com a expansão, o Shopping da Ilha passa a ter mais de 58mil m2 de área bruta locável, ganha mais de 350 operações, recebe grandes marcas e muitas novidades

Na noite de quinta-feira (23), o Shopping da Ilha abriu um novo piso e recebeu muitos convidados, para celebrar a data.

O novo piso 4 será chamado de Alameda do Ilha, com uma proposta agradável, mobiliário e paisagismo diferenciado, criando um ambiente acolhedor com lounges, que vão garantir mais conforto para o cliente e um novo e amplo banheiro, que vai trazer mais comodidade.

Atualmente, o piso conta com marcas exclusivas renomadas, além de posto da Polícia Federal com vários serviços e emissão de passaportes, Clínicas Médicas, lazer, entretenimento, 08 salas de cinema, parque de diversões e integração com as Torres comerciais, que contam com mais de 380 salas. Os melhores momentos da grande festa, vai ao ar neste final de semana, no Programa Nobre.



MADALENA COM ELIRDES COSTA (MARKETING) E CARLOS SABÓIA (SUPERINTENDENTE)



MADALENA NOBRE E O DIRETOR DE OPERAÇÕES, MARCELO RENNÓ



MADALENA NOBRE COM ELIRDES COSTA - MARKETING DO SHOPPING DA ILHA

Mulher Maranhense Empreendedora



DEP. GUILHERME PAZ COM A MÃE GRAÇA PAZ E MADALENA

A Assembleia Legislativa do Maranhão, realizou na segunda-feira (20), uma sessão solene em homenagem a mulheres empreendedoras do Maranhão, que foi conduzida pela presidente da Casa, deputada Iracema Vale.

A proposta foi do deputado Guilherme Paz, que destacou a força das mulheres no segmento empresarial e homenageou a mãe, ex-deputada Graça Paz, autora do Projeto de Lei 036/2018, que instituiu o 'Dia da Mulher Empreendedora Maranhense', a ser comemorado em 3 de novembro.

A empresária Guga Fernandes, presidente da Rede AME-MA, falou do protagonismo da mulher empreendedora e parabenizou o deputado Guilherme Paz e sua esposa, a empresária Katje Paz, pela criação de tão importante homenagem. Parabéns a ALEMA e todas as mulheres que empreendem no Maranhão.



MADALENA NOBRE E A PRES. DA ALEMA IRACEMA VALE

Fecomércio homenageia mulheres



A FAMÍLIA CENTRO ELÉTRICO DURANTE A HOMENAGEM REALIZADA PELA FECOMÉRCIO-MA

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Maranhão (Fecomércio-MA) realizou na quinta-feira (23), um encontro de mulheres que empreendem e se destacam na economia maranhense.

Durante o encontro, que aconteceu na sede da entidade no Calhau, houve roda de conversa com empresas lideradas por mulheres e a matriarca do Grupo Centro Elétrico, a Sra. Izautildes Santos (Dona Zazá) recebeu o Troféu "Empreendedora Inspiração". Uma homenagem do Presidente da Fecomércio-MA, Dr. Maurício Feijó, pelos relevantes serviços prestados pelo Centro Elétrico, que completa 100 anos de fundação. Parabéns e muito mais conquistas.



MADALENA NOBRE E DONA ZAZÁ, QUE FOI HOMENAGEADA PELA FECOMÉRCIO-MA



MADALENA NOBRE COM O DR. MAURÍCIO FEIJÓ (FECOMÉRCIO) E A ESPOSA, CÉLIA FEIJÓ

Leane Lago e os destaques do ano



A IDEALIZADORA DO PRÊMIO, LEANE LAGO, COM A APRESENTADORA DE TV, MADALENA NOBRE

A jornalista, Leane Lago promoveu no sábado (18/05), a II Edição da Premiação Honra ao Mérito 2022.

O Prêmio Café com Leane Lago, prestou homenagens por mérito e destaques de personalidades que atuam no Maranhão, pelos seus trabalhos relevantes, credibilidade e trajetória de sucesso.

Entre os homenageados, estavam empresários, profissionais e políticos. Os prefeitos, Adelberto Santos (São Francisco do MA), Carrinho Cidreira (Viana) e Sônia Campos (Axixá) receberam o Troféu Destaque 2022.



O PREFEITO CARRINHO CIDREIRA (VIANA) E MADALENA NOBRE



A PREFEITA SONIA CAMPOS (AXIXÁ) E MADALENA NOBRE



MADALENA NOBRE E O PREFEITO ADELBERTO SANTOS (SÃO FRANCISCO DO MA)